Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de Outubro de 1916 — 1735

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,9; minima, 15,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 12 5|32 a 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A recepção do Sr. Lauro Müller

O pequeno grupo dos nossos germanófilos confessos e o grupo um pouco maior dos que escondem num neutralismo ardente uma germanofilia, que não ouza confessar-se, procuram dar á recepção festiva hontem feita ao Sr. Lauro Muller o carater de uma aprovação á sua politica de neutralidade a todo tranze.

E' uma interpretação falsa e mesquinha. Falsa, porque tal não foi o intuito de muitos dos que promoveram a manifestação de hontem ou a ela se associaram. No numero dos que concorreram para essa manifestação, estavam os mais decididos partidarios da intervenção do Brazil ao lado dos Aliados.

Mesquinha, porque, si o grande mérito do Sr. Lauro Muller fosse apenas o de estar mantendo a neutralidade, a despeito de tudo o que os nossos interesses aconselham, erijir-se-ia talvez a maior falta da sua carreira politica, em seu unico titulo ao reconhecimento nacional. E' é bem possivel que, de futuro, ele precize apelar para os seus numerozos serviços, afim de se fazer perdoar dessa culpa.

O que os amigos do Sr. Lauro Muller festejaram hontem foi o regresso ao paiz de um brazileiro notavel, a quem sua patria deve muito. A sua conta corrente é tão grande, tão grande o seu credito, que talvez mais tarde se lhe desculpe o seu erro atual. Haverá, em todo cazo, para desculpa-lo a sua perfeita bôa-fé.

Nós não temos muitos homens do Estado. O Sr. Lauro Muller é um deles.

Ha um meio simples e sumário de fazer a prova disso. Si alguem o visse nomeado para qualquer das pastas em que se divide a administração publica, não sentiria a minima extranheza. Já esteve á frente do Ministerio da Viação e ai fez uma administração brilhante, dando ao Brazil o que ele mais precizava para o seu dezenvolvimento, completando, a um seculo de distancia, o que de melhor se fez no tempo de D. João VI: dando-lhe portos, aparelhados para as necessidades do comercio moderno.

Na sua gestão da pasta do Exterior ha uma parte admiravel. Ele fez a nossa aproximação cordial da Arjentina e do Chile.

Quem conheceu intimamente os sentimentos reais do barão do Rio-Branco a esse respeito, pode ter como certo que ele jámais nos prestaria esse serviço. Não é que deixasse de compreender-lhe o valor, que varias vezes exaltou. Havia, porém, no fundo de seu espirito uma prevenção, contra a qual ele lutava a custo. O barão do Rio-Branco entrara para a vida publica no periodo em que o Imperio estava mais imbuido de tal prevenção e o seu espirito, formado nessa atmosfera, guardou dela uma feição indelevel. O Sr. Lauro Muller levou a termo uma politica de fraternidade sul-americana, que será para o seu nome um perene titulo de gloria.

Não ha nesta afirmação um amesquinhamento de Rio-Branco. Rio-Branco é aliáz um nome de tal valor, que nenhuma tentativa de amesquinhamento prevaleceria contra ele.

Seria, porém, um exajero querer pô-lo acima de continjencias, que influem sobre todos os homens, ainda os mais ilustres. A época em que um espirito se forma tem uma importancia tal, que muitas vezes não a apagam todas as circumstancias posteriores da vida.

Rio-Branco via nitidamente qual era a bôa orientação a seguir em politica sul-americana. Via e proclamava; mas não chegava nunca a realiza-la, porque se sentia peiado pelas prevenções de sua mocidade.

Isso, porém, não lhe diminui a gloria. Ela é tão intensa, que um só dos seus raios bastaria para a glorificação de muitos outros.

Assim, sem nenhuma irreverencia nem ingratidão, é licito dizer que, em materia de politica internacional sul-americana, o Sr. Lauro Muller fez o que o barão do Rio-Branco talvez não fizesse nunca.

Todos os grandes homens, embora grandes, são homens...

Por isso mesmo, o Sr. Lauro Muller, a despeito de sua admiravel lucidez e patriotismo, é muito "Muller", para se esquecer de sua orijem... Não se lhe pode fazer disso um crime. E' uma fatalidade atávica. Ela grita, ela reclama os seus direitos em cada célula dos seus nervos, em cada globulo de seu sangue.

Mas, si os que pensam de modo contrario ao seu reconhecem isso, sem desconhecer os seus grandes, os seus extraordinarios méritos, é necessario que os germanófilos não queiram converter uma manifestação, que tinha carater muito diverso, em manifestação de aplauzo a uma politica, que é talvez o erro maior de um homem de raro merecimento.

Entre os que hontem o viram com prazer regressar ao seu paiz, haveria talvez germanófilos — germanófilos francos ou "neutralistas", o que é absolutamente a mesma cousa —; mas havia tambem de certo, e em muito maior numero, admiradores de um dos grandes estadistas brazileiros, de quem o Brazil mais pode esperar. O maior numero dos que receberam festivamente o Sr. Lauro Muller não o fez PORQUE ele fosse neutralista, mas APEZAR dele ser neutralista. A manifestação de hontem não teve, portanto, de modo algum, o carater de aplauzo á manutenção da nossa incompreensivel e nefasta neutralidade.

Medeiros e Albuquerque

SHRAPNEL

Em um jornal da manhã diz joven escriptor, desvanecido, que um seu avoengo navegou na frota de Cabral. A mim não causou a noticia nenhuma inveja. Os meus navegaram na Arca.

Na sala de espera de um cinema certa senhorita dizia alto, para que em torno a ouvissem: "Só me casarei com um rapaz de bom gosto". Tirei os olhos do programma, mirei-a, e pensei commigo: "Coitada! Deseja o impossivel!".

Casamento com viuva é cousa precaria por causa das comparações inevitaveis. O segundo marido póde ser mais bonito, mais bem educado, mais amoroso do que o primeiro. Mas ha uma qualidade em que o primeiro sempre o excede — é a de ser morto.

Descobriu-se agora na Allemanha mais uma enfermidade, que recebeu o nome de "mal da lata". Triste destino o da humanidade. Por cada cura que se encontra para uma doença vigente, os medicos descobrem logo vinte doenças novas.

Si uma pessoa concordar com a tua opinião seguidamente sobre tres assumptos, pôe-te de sobreaviso e imagina com teus botões: "Que quererá este sujeito commigo?"

K.

O BRASIL UM IMMENSO HOSPITAL

Um novo aspecto da regeneração nacional

UMA CAMPANHA QUE PRECISA SER FEITA

Aspectos de opilados, como os ha aos milhares, talvez aos milhões, pelos sertões do Brasil

Está tendo uma certa repercussão determinado trecho de um discurso que o professor Miguel Pereira pronunciou ha dias na Faculdade de Medicina, por occasião da festa que os alumnos daquella escola fizeram ao seu director, professor Aloysio de Castro.

Esse trecho é o que se refere ao deploravel estado sanitario dos nossos sertanejos, profundamente anemiados pelo impaludismo, pela uncinariose, ou deformados pela molestia de Chagas.

Todo o discurso, aliás, causou grande sensação, porque não se limitou o professor Miguel Pereira a falar como medico: falou tambem como patriota, como politico da boa politica, que é a da regeneração total e verdadeira do Brasil.

Apreciando as cogitações nacionalistas do momento actual, relembrou o illustrado professor um dos tropos oratorios do deputado Carlos Peixoto em seus discursos sobre orçamentos, affirmando que, para despertar o sentimento nacionalista do paiz deante da curatella estrangeira, iria elle proprio aos sertões de sua terra natal, despertar os caboclos de seu paiz para a defesa intransigente da Patria.

E a esse enthusiasmo oppunha o professor Miguel Pereira a frieza das cruciantes verdades scientificas, affirmando que esses caboclos viriam de um immenso hospital, que outra cousa não é o resto do Brasil, afóra as capitaes de S. Paulo e da Republica. Legiões de "invalidos, exangues, esgotados pela ankylostomiase e pela malaria; estropiados e arrazados pela molestia de Chagas, corroidos pela syphilis e pela lepra; devastados pelo alcoolismo, chupados pela fome, ignorantes; gerações de disformes e paralyticos, de cretinos e idiotas!"

Estas palavras, pronunciadas com tanta firmeza, crearam um aspecto novo ao momento de regeneração brasileira.

Ellas são realmente a pungente expressão do quadro doloroso que é todo o interior do Brasil.

E' certo que ha um seculo sentiamos essa mesma calamidade, embora em proporções minimas, e, mesmo assim, em horas amargas, no interior fomos buscar o elemento defensor da nossa soberania. Já ha um seculo o eminente botanico Von Martius, que como scientista conhecia profundamente o interior do Brasil, dizia, na sua obra "Reise in Brasilien", parte da qual foi agora traduzida sob os auspicios do Outubo Congresso de Geographia, recentemente reunido na Bahia, que o interior do Brasil era uma calamidade!

Nesta obra notavel, Von Martius, querendo se referir á cidade de Caetité naquelle Estado, onde esteve em companhia de outro scientista, Von Spix, assim se exprimia:

"Os habitantes do industrioso logarejo deram-nos ensejo de exercer a nossa profissão medica; procuraram-nos muitos doentes tuberculosos, hydropicos e de ophtalmia rheumatica. Depois do sol posto, justamente quando nos retiravamos para o quarto de dormir, um dos nossos criados, com a physionomia assustada, annunciou-nos um valentão. Mal acabava de falar, quando um homem gigantesco, mettido numa pala, armado de facão de arrasto e pistolas, entrou com passo resoluto, puxou o criado para fóra, fechou a porta e, sem cumprimentar, começou a despir-se, dizendo: "SENHORES ESTRANGEIROS, CURAE-ME COM PRESSA, POIS NÃO POSSO AQUI FICAR". Mostrou-nos em seu corpo, digno de um Achilles, muitos golpes e as repugnantes consequencias da libertinagem, exigindo-nos, com impetuosa arrogancia e palavras chistosas, tratamento immediato.

"Como não quizesse responder ao nosso interrogatorio medico, fizemos silenciosamente, passado o primeiro susto, o nosso *trabalho forçado*, administrando medicamentos de nossa ambulancia e fazendo-lhe o curativo. Mal acabámos, desappareceu, dizendo apenas: "Muito obrigado. Adeus."

Referindo-se a Joazeiro, cidade do interior daquelle Estado, e que foi apanhada na objectiva cinematographica para um "film", disseram os dous scientistas:

"Em Joazeiro, durante algumas semanas, tivemos occasião de exercer a profissão medica.

De perto e de longe vinha grande numero de doentes, que soffriam principalmente de febres intermittentes e de cirrhose hepatica, em consequencia das febres.

As diarrhêas são frequentes e, durante os mezes mais frios e seccos, de abril a setembro, quando sopra o vento léste, não raramente se transformam em dysenteria, que faz muitas victimas. Neste periodo, de alguns annos a esta parte, apparece ás vezes o "croup". Em certos annos, independente das enchentes, como parece, manifestam-se febres typhoides epidemicas. Os negros escravos, levados da Bahia para Piauhy, por Joazeiro, são, ás vezes, portadores de escorbuto. Vimos alguns casos de hemiplegias, amauroses e hydropesias".

E os scientistas constataram até a doença de Wolosez, commum no rio Don, no Tscherkask e noutras regiões do sul da Russia.

Todo esse quadro data de um seculo. As fortes e impressionantes palavras do professor Miguel Pereira dão nova opportunidade ao quadro. A miseria organica não variou. Multiplicaram-se as denominações para as molestias, e a miseria só enriqueceu na fertilidade dos aspectos que apresenta. Tal é o quadro que hoje o professor Miguel Pereira nos pinta do interior que elle conhece.

Poder-se-á pensar em regeneração nacional antes de regenerar a população brasileira, expurgando-a dessas terriveis molestias chronicas, definhantes e deprimentes?

Esse é o novo e empolgante aspecto no problema da regeneração nacional, e, si uma campanha ha de humanitarismo, é a iniciada com as brilhantes palavras do professor Miguel Pereira.

A crise do papel em Portugal

LISBOA, 17 (A. A.) — Os jornaes continuam, em todo o paiz, a se occupar vivamente da crise de papel para a imprensa.

E' assim que essa campanha acabou corporificando-se em uma commissão que estudou detidamente o assumpto.

Dos trabalhos, pesquizas e inqueritos realisados foi feita uma exposição sobre a carestia do papel, que vae ser hoje entregue ao Dr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho de ministros, pelos representantes das empresas jornalisticas, editores e proprietarios de typographias e outras empresas graphicas.

O general Barbedo em palacio

Esteve á tarde no Cattete o Sr. general Luiz Barbedo, nomeado recentemente para a 6ª região, em substituição ao general Carlos de Campos. O general Barbedo conferenciou durante algum tempo com S. Ex., sobre sua missão naquelle Estado.

ALBUM DA GUERRA

«Deus está comnosco», é a legenda da bandeira da egreja russa, sob a qual combatem as tropas do Czar

A GUERRA

Para que o rei Constantino se defina...

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A nova nota do almirante Fournet

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

«O almirante Fournet, commandante da esquadra anglo-franceza do Mediterraneo, apresentou ao governo grego uma nova nota de caracter gravissimo.

O rei Constantino chegou apressadamente a esta capital, dirigindo-se logo para o palacio de sua residencia.»

As providencias militares dos alliados em Athenas

LONDRES, 17 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Athenas communicando que as estações do Pireu e de Athenas, e bem assim a municipalidade da capital e os quarteis de Castalia, estão militarmente occupados por forças de marinha das esquadras franceza e italiana.

O theatro Municipal está guardado por 150 soldados inglezes com duas metralhadoras.

O telegramma accrescenta que o ministerio tinha sido convocado com toda a urgencia pelo rei Constantino.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Em toda a linha de frente do Somme, grande duello de artilharia.

Ao norte do Somme consolidámos os pontos recentemente occupados em Sailli-Saillisel, não obstante o violento bombardeio do inimigo.

Ao sul da região, a léste de Berny-en-Santerre, repellimos um violento contra-ataque.

Tomámos Genermont, Ablaincourt e um pequeno bosque, bem como dous canhões de 210 millimetros e um de setenta. Fizemos em differentes combates 110 prisioneiros, dos quaes quatro officiaes.

No sector de Lassigny abatemos um aeroplano allemão que caiu em chammas na retaguarda das linhas adversas."

A situação

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os progressos feitos hontem e ante-hontem, pelos alliados no Somme significam, logo á primeira vista, que o grão de resistencia dos allemães diminue de dia para dia. Com effeito, depois de tres mezes e meio de batalha, os allemães retiram-se, dia por dia, abandonando as posições que tinham preparado durante dous annos.

Von Einem

Todos os criticos militares, alliados e neutros, elogiam os novos exercitos britannicos e admiram-se dos progressos militares feitos pelos inglezes, que chegam a derrotar as famosas tropas bavaras e prussianas, consideradas invenciveis.

Toda a resistencia do exercito de von Einem, commandante do primeiro exercito allemão do Somme, tem sido inutil. Francezes e inglezes fizeram hontem importantes progressos, completando estes com a occupação do famoso reducto de "Schwaben" e aquelles terminando a occupação de Ablaincourt e avançando ao sul do Somme numa frente de mais de cinco kilometros.

Entre Courcelette e o Ancre os inglezes fizeram hontem um prisioneiro allemão por cada jarda de frente. Essa proporção prova bem quaes foram as perdas allemães, pois aos prisioneiros se devem juntar os numerosos mortos e feridos.

O reducto de "Schwaben", agora nas mãos dos inglezes, era uma das mais fortes posições que os allemães possuiam naquella região. Era defendido por 2.500 homens, que se moviam á vontade nos amplos abrigos subterraneos á prova de granadas e obuzes. Esses abrigos estavam providos de toda a sorte de commodidades, dando a entender que os allemães pensavam que jamais seriam dali expulsos. Dos castellos das redondezas tinham sido transportados para lá camas, sofás, espelhos, mesas, etc., que eram usados pelos officiaes e soldados.

Os allemães acautelam-se

LONDRES, 17 (A. A.) — Sabe-se que os allemães estendem as suas obras offensivas, na Flandres, desde as proximidades de Wachtebeke até Moerbeke, a léste do canal de Gand.

«A floresta e a reflorestação do Brasil»

A conferencia de hoje do Sr. Fausto Ferraz

"A floresta e a reflorestação do Brasil; como os Estados Unidos da America do Norte têm cuidado desse assumpto"—foi o thema da conferencia feita hoje, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, pelo deputado Dr. Fausto Ferraz. Assumpto realmente importante, deve-se de lhe dar toda a attenção, sob quaesquer pontos de vista. A NOITE foi sempre, e continua sendo, e será, emquanto perdurar o mal, contra as devastações das nossas florestas, esses inconscientes do amor á arvore, malfeitores da terra que lhes dá o pão, a morada e o tumulo. E a floresta e a reflorestação do Brasil, como bem o disse o conferencista, no começo da sua palestra, requer, justamente neste periodo da vida nacional, assás trabalhado pelo pavor e calamidade das seccas, muito carinho e attenção por parte da Sociedade de Agricultura a que o Dr. Fausto Ferraz offereceu as suas considerações. Antes, o conferencista declarara que, "ao transcorrer de quatro seculos, a contar da fundação do Brasil até os nossos dias, a grande luta empenhada pelas gentes que se installaram nas vastas terras situadas entre o Amazonas e o Prata, se caracterisou principalmente pela derribada das florestas, onde os selvicolas e as feras tinham o seu "habitat" e contra os quaes os forasteiros combateram e ainda combatem para, pouco a pouco, do littoral ao mais longinquo sertão, conquistar esse immenso territorio, hoje sob os auspicios da bandeira auri-verde".

O conferencista diz, a seguir, que a campanha de devastação de nossas espessas selvas, que a principio se impunha como uma necessidade estrategica, foi além de seus limites e, dadas as consequencias meteorologicas observadas pela diminuição das chuvas e decrescimento dos rios e até mesmo do desapparecimento de regatos e riachos, a campanha contraria á tal devastação e á pratica da reflorestação se impoem para a geração actual, como um supremo dever de salvação nacional, pois o Brasil, sem a floresta, base fundamental de sua existencia, está fadado, como outras regiões do globo, ao deserto, si mão poderosa não puzer cobro á acção do machado e do fogo, seus maiores inimigos.

O proprio nome da nossa patria, pondera o conferencista, tanto no idioma indigena como no dos conquistadores, tem sua razão de ser reino vegetal, pois tanto um como o outro foi buscar a sua origem na floresta. E o Dr. Fausto Ferraz faz, então, considerações sobre os vocabulos "Pindorama" e Brasil — digressão aliás muito pertinente ao assumpto florestal, mas com o qual disse deseja rehabilitar o gosto dos nossos provincianos — gosto que os deve induzir a amar ainda mais o Brasil e as suas florestas, fonte viva e fecunda de toda a nossa riqueza e condição imperiosa de nosso futuro, posto em perigo pela louca devastação das mattas.

A derrubada das florestas, tão commum no passado, reaffirma o Dr. Fausto Ferraz, é hoje um crime, embora a pratiquem por ahi fóra irresponsavelmente os nossos agricultores. O conferencista nada affirma, em vão. Pede o acompanhemos por alguns annos, os mais proximos de nós, o "que tem sido a agricultura pelo modo por que a temos praticado, derribando mattas sem as necessarias reservas, ateando fogo a torto e a direito quaes Neros em perseguição aos christãos.

O Dr. Fausto Ferraz fere a questão da "rotina agricola" que é o proseguimento do mesmo regimen de trabalho, de destruição e de suicidio da nação. Atrás, porém, fica a fazenda velha, a tapera abandonada, com as terras escalavradas, cobertas de sapeaes, com os valladosem ruina...

O conferencista cuida do instincto de conservação collectiva, a consciencia agricola em um paiz essencialmente agricola, cuja vida começou com a arvore e só pode continuar a florescer com a arvore.

O mal, porém, é da falta de senso economico, essa mesma cousa, dadas as exigencias da vida moderna das nações, que o proprio senso patriotico, sem o qual a idéa da patria e familia é vaga e abstracta. Tal faculdade mental — o senso economico, em nossos irmãos da America do Norte tem presidido a cogitação e solução de seus grandes problemas, como o da floresta e reflorestação da grande Republica norte-americana. A proposito, o Dr. Fausto Ferraz lê o relatorio do secretario da Agricultura dos Estados Unidos, de 30 de julho de 1915, sobre o Serviço de Floresta Nacional, documento, cuja divulgação no Brasil o conferencista encarece, dando-o como de toda actualidade no momento em que começamos a legislar sobre a materia.

Os dados e cifras do alludido documento são realmente avultados e deante delles, observa o conferencista, só resta que tenhamos, como os nossos irmãos do continente americano, um gesto — agir com urgencia, sem medir sacrificios, porque proteger as florestas e reflorestar o Brasil é o supremo dever dos brasileiros, o problema mais nacional, mais vital de nossa geração, sob pena até da execração dos vindouros, cujo conceito, a nosso respeito, será de vandalos devastadores, parasitas da patria.

O sabio dinamarquez, prof. Lund, que procurou, ha mais de meio seculo, asylo nas margens da Lagoa Santa, em Minas, para sanatorio de sua saude profundamente combalida, após muitos annos de estudo e observação da natureza e costumes do Brasil, deixou para nós um dilemma terrivel — diz o Dr. Fausto Ferraz: ou respeitar as florestas e reflorestar as regiões assoladas pela secca, ou não agir e contar com o deserto que, pouco a pouco, virá estendendo os seus braços na obra de devastação, com a bocca sedenta a engolir, a engolir os nossos mananciaes, os nossos corregos, os nossos riachos e por fim os nossos rios!...

E o Dr. Fausto Ferraz assim termina a sua applaudida palestra: "O final desse quadro que já se desenha bem exposto a nossos olhos, será o suicidio da patria, pelos erros do passado e pela incuria do presente".

Progride a industria nacional

Enfoncées, as mais afamadas pilulas... purgativas...

PETIROSSI MORREU!

O grande aviador paraguayo foi victima de um desastre em La Plata

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Quando realisada hoje, de manhã, uns vôos em Punta Lara, perto de La Plata, a duzentos metros de altura, o celebre aviador paraguayo Sylvio Petirossi, perdeu o equilibrio, caindo, fallecendo instantaneamente.

O arrojado aviador Sylvio Petirossi

Petirossi era muito joven e muito sympathico; aqui deixou sinceras amisades como homem e admiradores como "sportsman". Parece mesmo que elle chegou a assignar um contrato com o Ministerio da Marinha para ser o organisador e o instructor da nossa Escola Naval de Aviação, contrato esse que não chegou a ser effectivado.

A respeito de Petirossi, então esperado no Rio, escreveu A NOITE de 24 de abril de 1914:

"Elle é hoje, talvez, o mais perfeito executor do "looping-the-loop", ou giro da morte, como tão acertadamente se chama a esta arriscada evolução.

O seu pequeno apparelho, de marca Deperdussin Gnome, de 60 H.P., pequeno e esbelto, tem sido o pasmo dos grandes centros a que o tem levado Petirossi.

As suas quédas sobre a aza esquerda ou sobre a direita, as suas descidas em parafuso vertical até uma distancia pequena do sólo,

Um aspecto da assistencia em Buenos Aires, quando Petirossi executava o "looping"

vôos executados de cabeça para baixo, arrancam gritos de espanto e angustia aos espectadores, que o suppoem perdido, mas que logo o veem remontar ás alturas de que baixara.

São provas todas emocionantes e que revelam ao lado da mais decidida coragem a mais serena e energica precisão de movimentos.

Não ha hoje no mundo da aviação quem rivalise com Petirossi nesses lances arriscados, em que affronta a morte a cada instante.

Elle conquistou um posto de honra entre os seus companheiros da difficil arte de voar."

E' este o grande aviador sul-americano que tão tragicamente acaba de morrer, quando voava sobre as campinas que cercam La Plata.

O CONTESTADO

O que nos diz o Sr. Schmidt sobre a conferencia de hontem

Os Srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt tiveram hoje, ás 10 e meia horas, uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete. Nessa conferencia tratou-se de remover difficuldades á ultima hora surgidas, para a assignatura do accordo e referentes á clausula sobre a entrega do territorio. Logo que terminou a conferencia o Sr. Schmidt se dirigiu ao hotel Avenida, onde está hospedado. Ahi interpellámos S. Ex., pedindo informações sobre o que haviam resolvido na conferencia.

O presidente de Santa Catharina respondeu:

— Estivemos tratando de remover as ultimas difficuldades e combinámos entregar a questão aos advogados para resolverem conforme melhor nos convier. Agora é que os advogados vão funccionar, ao contrario do que foi noticiado.

— E quaes são essas difficuldades?

— São as referentes á entrega do territorio. A minha resposta á contra-proposta do Sr. presidente da Republica especificou o caso e ella foi acceita. Eu vim apenas assignar o accordo, crente de que tudo estava resolvido.

— Mas o presidente do Paraná diz que a Constituição estadual lhe veda a entrega immediata do territorio...

— Nada mais lhe posso informar, disse-nos o Sr. Schmidt, como quem estava disposto a nada mais declarar.

Écos e novidades

Apezar das informações que esta folha tem publicado, cumprindo a sua tarefa de informadora imparcial e serena dos acontecimentos, estamos longe de crer que fracasse o accordo em tão boa hora tentado pelo Sr. presidente da Republica, cuja iniciativa para solver o perigosissimo litigio existente entre o Paraná e Santa Catharina, mais uma vez o dizemos, constitue sem duvida alguma um movimento de elevado patriotismo, que deve ser lançado no seu activo de serviços ao paiz.

Os protestos que partem do primeiro desses Estados tem uma significação que a nação perfeitamente conhece: a questão de limites é ha longos annos a arma mais efficaz para a conquista da popularidade nos dous futuros Estados e della se têm servido com o maior desembaraço quantos politicos entram em luta pelo predominio local. Não era de extranhar, pois, que agora e mais uma vez surgisse a grita, em nome dos "sagrados interesses" estaduaes, contra qualquer que fosse a solução a dar ao secular conflicto.

Não julgamos que esse seja um assumpto acompanhado com absoluta attenção pelo publico não directamente interessado na causa; mas por alto que tenham sido lidas as noticias referentes á questão nestes ultimos annos, deve ter sido observado por todos os que sabem ler que é sempre a mesma a historia dos arranjos tentados até aqui para dar fim ao litigio. Apresenta-se uma idéa, seja qual for. A repercussão é immediata e geral. As primeiras noticias fazem crer que se chegou, emfim, ao termo da disputa. E' esperar. Menos de um mez volvido, eis que recomeçam os antigos incendiarios, os mesmos, as circulares fogosas, a campanha dos telegrammas, arma esta de que no Brasil se usa e abusa. Taes correntes se formam que os dirigentes dos dous Estados acabam temendo a impopularidade e desistem de levar avante as negociações encetadas. Um bello dia, quando se julga que o conflicto já está em via de completa solução, não se ouve mais falar nelle sinão em telegrammas annunciadores de novos perigos para o paiz, de novas perturbações, de novos desgostos. Em compensação, está salvo o prestigio de certos politicos e as cadeiras da Camara, do Senado e do poder legislativo estadual, as posições politicas, o predominio regional são o justo premio ao ardente patriotismo dos que combateram tão a proposito a solução tentada.

Novamente agora politicos paranaenses se insurgem contra uma tentativa desse genero. Na ancia de protestar, agarram-se a uma formula, que proclamam muito viavel e patriotica: a fusão dos dous Estados. Mas é preciso que não se tenha memoria para acreditar que essa formula represente uma novidade. E que fizeram os protestantes actuaes quando ella appareceu pela primeira vez? Si não a hostilisaram abertamente, mesmo porque ella não ganhara ainda o vulto necessario para isso, pelo menos calaram-se prudentemente e com esse silencio contribuiram para que a idéa morresse no nascedouro. Alguns, forçados a manifestar-se, chegaram a repulsal-a indignados com a audacia das cogitações dos intemeratos patriotas. Para combater a solução pacifica e racional, que o Sr. presidente da Republica alvitrou, não é outra, entretanto, a arma de que vão lançar mão os protestantes de todos os tempos.

Não cremos que a opinião paranaense ainda conserve illusões sobre o movel desses cavalheiros. Tem todos elementos para ajuizar daqui, com absoluta segurança, do modo por que a população do grande Estado recebeu a tentativa de agora. O que sabemos é que a quasi inteira [illegible] com a solução tentada; a convicção que temos é a de que o progresso do Paraná está dependendo essencialmente de um accordo que termine a irritante questão; a esperança que nutrimos é a de que os homens que estão à frente desse patriotico movimento comprehenderão sufficientemente as responsabilidades que lhes cabem, não exclusivamente perante a opinião de uma duzia de politicos regionaes, mas perante toda a nação, para que recuem agora desse bello caminho, mesmo á custa de uma impopularidade que não poderá ser sinão transitoria. Ha tudo a esperar da consciencia dessas responsabilidades por parte dos tres presidentes, e não serão pequenas magas, questões de detalhe, logomachias sem maior importancia que destruirão um trabalho tão bem começado e tão bem acceito pela opinião.

* * *

Si o Sr. Lauro Muller não fosse um dos mais astutos politicos brasileiros, desses que melhor conhecem a sua terra, deveria ter ficado bastante estarrecido de espanto ao ver a estrondosa recepção que lhe prepararam seus amigos e admiradores. — "Que fiz eu para ganhar tudo isso?" — deveria S. Ex. indagar dos seus botões. — "Que feito notavel pratiquei? Que batalhas venci? Que victoria diplomatica conquistei?" E como, com a sua habitual discreção, os botões de S. Ex. nada poderiam dizer, o chanceller com certeza não os perturbou com aquellas perguntas e deu logo áquella quasi apotheotica recepção a unica significação que ella tem: a de um balão de ensaio para o lançamento da sua candidatura a presidente da Republica.

No cáes Mauá, na Avenida, e á noite, nas rodas politicas, não se falava em outra cousa, com effeito, a não ser na importancia da recepção de hontem em relação ao proximo futuro problema da successão presidencial. Os amigos do Sr. Lauro não procuravam mesmo disfarçar a significação politica da recepção, que foi assim uma especie de revista das forças com que contam. Até mesmo a escolha do Club Militar para no seu salão de honra se pronunciarem os discursos officiaes obedeceu ao plano politico de se mostrar que o Exercito não se esquecerá no momento opportuno do seu camarada, o general Lauro Muller.

E os lauristas mais exaltados accrescentavam para quem quizesse ouvir que não receiam qualquer outro candidato. — "O Lauro — dizem elles — é dos "papaveis" o que conta com mais probabilidades de exito. Só os engenheiros que elle enriqueceu, o pessoal da Avenida e do cáes do porto, do Club de Engenharia, do Centro Industrial, da Sociedade de Agricultura e todos quantos esperam que ainda possamos ter dias de fartura e de riquezas faceis, como os do Lauro no Ministerio da Viação, formam um centro de propaganda magnifico para esse candidato. E' uma vanguarda brilhante que nenhum outro candidato tem, nem mesmo o Nilo, que quasi só protegeu politicos do Estado do Rio, a gente mais ingrata e mais esquecida deste mundo. Os amigos do Lauro, não; estão sempre firmes; e a prova tem-se nessas magnificas recepções com que é acolhido todas as vezes que regressa ao Brasil. No momento decisivo, quando os grandes Estados estiverem brigando pelos seus candidatos, não haverá melhor candidato de conciliação que o Lauro, candidato de um pequeno Estado, mas que conta com sympathias decididas em todos os grandes Estados, principalmente em Minas e em S. Paulo. E para o proprio Wencesláo não poderá haver melhor candidato que o seu chanceller"...

E ahi está como se explica a grandiosa recepção feita ao Sr. Lauro, apenas porque acaba de fazer uma pequena cura de aguas em uma estação thermal, dos Estados Unidos, em vez de preferir Caxambu' ou Poços de Caldas, onde talvez obtivesse resultados muito melhores, sinão para a sua politica, ao menos para a sua saude.

* * *

Publicamos hoje mais uma — e contamos que seja a ultima — carta recebida sobre o incidente da "Rotisserie Rio Branco". A proposito, cumpre-nos, porém, declarar que no almanak do Ministerio da Guerra não figura nenhum official com o nome de João de Albuquerque Lima.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUSSAS

A nova offensiva de Brussiloff

PARIS, 17 (A NOITE) — Os jornaes, salientando a falta de noticias de operações na Russia, prevêm para breve acontecimentos de grande importancia naquella frente.

Ha, de facto, indicios de que o generalissimo Brussiloff está organisando uma nova offensiva em toda a sua frente, desde o Pripet aos Carpathos.

Os violentos duellos de artilharia, a que se referem os communicados austro-allemães de hontem, no norte da Galicia e ao sul da Volhynia, não significam outra cousa sinão o inicio dessas operações de grande vulto.

NAS FRENTES RUMAICAS

Na Transylvania e na Dobrudja

LONDRES, 17 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest:

"A situação na Transylvania continúa a melhorar. A nossa contra-offensiva desenvolve-se com pleno successo. No valle do Burzen infligimos grande derrota ás tropas de von Falkenhayn e obrigámol-as a recuar. As perdas inimigas foram enormes.

Na região de Carnucas está empenhada uma grande batalha.

As tropas rumaicas, depois de derrotarem os austro-hungaros, occuparam simultaneamente Atanagigloman, Ciocadobrogagli, Ciocastrica e Turul.

Na Dobrudja, a situação tambem melhora. No centro, devido ao intenso bombardeio da nossa artilharia pesada, os teuto-bulgaros estão em retirada. Na ala esquerda, no littoral, os allemães foram desalojados das suas posições por violentas cargas de baioneta das nossas tropas."

A nova offensiva rumaica

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os criticos militares dizem que a nova offensiva tomada pelos rumaicos na Transylvania está destinada a grande successo. Os rumaicos não sómente contiveram a desesperada tentativa de von Falkenhayn para os esmagar, como tambem reorganisaram os seus exercitos e estão agora repellindo os exercitos allemão, austriaco e hungaro que haviam attingido as suas fronteiras do noroéste.

Todos os desfiladeiros da Transylvania estão em poder dos rumaicos.

Berlim annuncia barbarismos dos rumaicos

NOVA RORK, 17 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Os officiaes rumaicos que invadiram a Transylvania raptaram todas as mulheres lindas que encontraram, enviando-as para a Rumania. As que resistiam foram espancadas; diversas mulheres, que resistiram, foram tão maltratadas que morreram. Diversas enfermeiras da Cruz Vermelha Allemã, ali em serviço, enlouqueceram devido ás scenas de barbarismo que presencearam."

Noticias officiaes

BUCAREST, 18 (Havas) — Um communicado do Quartel-General informa que as tropas rumaicas estão resistindo encarniçadamente aos ataques do inimigo em Carnucas.

Na região do Alt os rumaicos occuparam Atanagigloman, Ciocadobrogagli, Siocastrica e Turti.

Os allemães annunciam victorias

LONDRES, 17 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam informama que os bavaros tomaram de assalto as trincheiras russas em Comave, na Transylvania, a noroéste da cidade de Kronstadt.

EM TORNO DA GUERRA

A' favor dos polacos

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Chicago:

"Madame Paderewski, esposa do celebre pianista polaco, deste nome, e que se acha actualmente nesta cidade, concebeu um plano para soccorrer as jovens polacas cujos noivos ou maridos tenham morrido na guerra e evitar que ellas caiam nas garras dos "caftens", que as levam de preferencia para a America do Sul.

Madame Paderewski projecta fundar em Varsovia um asylo destinado á restauração das antigas industrias domesticas da Polonia, asylo esse ás quaes as jovens polacas dediquem a sua actividade.

Os jornaes applaudem a idéa de Madame Paderewski, mas consideram-n'a de pouco proveito.

Os alliados na Grecia

LONDRES, 17 (A. A.) — Os alliados reconheceram collectivamente o novo ministerio grego.

NO MAR

Os navios belligerantes e a Noruega

LONDRES, 17 (A. A.) — Informações recebidas da Hollanda dizem que os jornaes allemães, commentando a prohibição feita pela Noruega da navegação, em aguas jurisdicionaes, dos submarinos belligerantes, declaram que essa medida favorece de modo especial a Inglaterra.

Um choque no estreito de Messina

LONDRES, 17 (A. A.) — Corre aqui ter havido um pequeno choque entre os navios de guerra italianos e inglezes, no estreito de Messina, onde reinava grande cerração.

Reconhecidos os navios, logo aos primeiros tiros, não houve incidente a registar.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Confirma-se que o inimigo soffreu perdas excessivamente elevadas nos ataques que dirigiu durante a ultima noite contra as nossas posições no reducto de "Shwaben". As perdas inglezas foram pequenas.

Fizemos durante a acção sessenta e oito prisioneiros, dos quaes um official.

Nas visinhanças de Neuville-Saint-Waast bombardeámos com successo as linhas inimigas.

Tem sido efficacissimo o auxilio prestado á artilharia pelos nossos aeroplanos. Devido á sua cooperação, a artilharia ingleza destruiu uma bateria inimiga completa e causou estragos a outras.

Numa estação de transportes situada atrás das linhas inimigas foram lançadas com exito varias bombas."

O concurso de segunda entrancia na Bahia

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso e a classificação dos candidatos para os logares da 2ª entrancia realisado na Bahia.

O começo de gréve

Na fabrica Corcovado

O que nos contam alguns operarios

Alguns dos ex-operarios da "Corcovado" que estiveram em nossa redacção

Estiveram hoje á tarde em nossa redacção os Srs. Antonio Pereira Alves, Antonio José de Castro, Manoel Rodrigues Marmelleiro, Custodio de Freitas Guimarães, Jeronymo Fernandes de Oliveira, Antonio de Souza, Alfredo Tavares, Antonio de Oliveira Machado e Domingos Ferreira de Oliveira, operarios da Fabrica de Tecidos Corcovado, recentemente despedidos da mesma.

Esses operarios nos narraram o seguinte: na quarta-feira ultima foi chamado pelo tecelão Porphirio Barbosa o contramestre João Gaspar, para mandar concertar o tear em que trabalhava e que estava quebrado. O contra-mestre, depois de examinar minuciosamente o tear, offendeu com palavras indecorosas o tecelão, resultando este se atracar dentro da fabrica com o contra-mestre, em luta corporal. Após a luta o contramestre Gaspar levou o facto ao conhecimento do gerente Sr. Annibal Bibiano, que despediu o tecelão. Todos os operarios da fabrica, no entanto, solidarios com o seu companheiro, em numero de 120, reuniram-se á noite na séde da Associação de Classe dos Manufactores de Tecidos, e em assembléa geral deliberaram pedir a readmissão de seu companheiro, que julgavam ultrajado pelo contra-mestre Gaspar, e que fossem os dous, operario e contramestre punidos, ao envés da demissão do primeiro.

Deante dessa resolução do operariado, a directoria resolveu demittir tambem o contramestre Gaspar, o que fez.

Os contramestres da fabrica, porém, em numero de 21, reuniram-se e foram pedir á directoria a readmissão do contramestre Gaspar, não sendo entretanto attendidos. Resolveram então os contramestres organisar uma commissão de operarios da fabrica, para ir pedir a readmissão de seu companheiro ao Sr. Thomaz da Cunha, director-gerente, que prometteu attendel-os, readmittindo o contramestre João Gaspar. Os operarios acima pediram-nos mais que dissessemos que a directoria da fabrica está fazendo demissões injustas, já tendo feito cerca de 40 e, protestam ao mesmo tempo por ter ella taxado a Associação de Classe dos Manufacores de Tecidos uma sociedade de anarchistas.

Morre em Nictheroy

um homem popular entre a pobreza

Após antigos soffrimentos falleceu hoje em Nictheroy, ás 8 horas, o conhecido espirita Ignacio José Martins, carteiro aposentado.

Ignacio José Martins

O finado, ao qual a população pobre recorria, para receber soccorros, na sua residencia ou na séde da Confederação Espirita Fluminense, era irmão do capitão Manoel José Martins, e contava 52 annos de edade.

O seu enterramento será effectuado amanhã, no cemiterio da Irmandade do SS. Sacramento, saindo o feretro ás 8 horas da rua de São Pedro 17, antigo.

A sua morte enlutou as classes pobres de Nictheroy, em cuja cidade o finado era muito estimado pelo carinho e desvelo com que a todos tratava e soccorria. A' sua residencia tem affluido grande numero de amigos e de familias.

A inspecção sanitaria nos portos do sul

Os Drs. Alberto da Cunha e Mauricio de Abreu, incumbidos, em commissão, pela Directoria Geral de Saude Publica, para inspeccionar as inspectorias de saude dos portos da Republica, partiram hoje para S. Paulo, com destino a Santos, onde iniciarão os trabalhos de sua commissão nos portos do sul.

O juramento dos voluntarios

Elogios do Sr. presidente da Republica

Em aviso de hoje, o general Caetano de Faria transcreveu o seguinte elogio do presidente da Republica a proposito do juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras:

"Sr. commandante da 3ª divisão — O Sr. presidente da Republica manda vos declarar que ficou muito bem impressionado com a solemnidade a que assistiu do juramento dos voluntarios de manobras.

As excellentes disposições tomadas para aquelle acto, a certeza das evoluções, o garbo e enthusiasmo marcial daquelles voluntarios e da restante tropa, deixaram evidente não só a dedicação intelligente e carinhosa dos officiaes que para aquelle resultado contribuiram, como ainda que todos comprehenderam a elevada significação daquella ceremonia, que assignala um marco na evolução por que está passando o nosso Exercito.

Os applausos com que a enorme multidão que assistiu manifestou sua satisfação, o facto altamente significativo de haver um illustre membro do mais alto tribunal da Republica saudado os voluntarios, em nome da benemerita Liga de Defesa Nacional, mostram que estão vencidas as correntes pessimistas que separavam o Exercito da Nação.

A's felicitações que o Sr. presidente da Republica vos envia, junto as minhas e recommendo-vos que, em nome daquella alta autoridade e no meu louveis o general de brigada Tito Escobar, commandante da 6ª brigada de infantaria; coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria, bem como, nominalmente, os officiaes que foram encarregados da instrucção dos voluntarios de manobras, e estes louvareis collectivamente pela brilhante prova que deram do grão de instrucção que em tão breve praso adquiriram.

Saude e fraternidade. (A.) — J. Caetano de Faria."

O Sr. Mendes Tavares é que vae agora accionar!

O Sr. Dr. Mendes Tavares, intendente municipal, demittido a bem do serviço publico do logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, por occasião do assassinio do commandante Lopes da Cruz, no governo passado, vae accionar a União para rehaver os vencimentos a que se julga com direito, promovendo ao mesmo tempo a sua reintegração naquelle cargo, por ter sido absolvido pelo Tribunal do Jury do crime de morte de que foi accusado.

A explosão de um grande desespero...

O suicidio de D. Petronilha Rosas

Estão quasi dadas por terminadas as diligencias policiaes para o esclarecimento dos motivos que levaram D. Petronilha Rosas, conforme noticiámos hontem, a se matar, varando o craneo com uma bala, na casa onde residia, á rua Paula Mattos n. 9.

Pelos pequenos detalhes apurados até agora no inquerito, está plenamente confirmada a supposição anterior de que era o causador moral do desespero de D. Petronilha o dentista Oscar Mauro da Silva, embora este em seu depoimento tenha terminantemente negado que a perseguia, tentando conquistal-a, não negando, no entanto, que nutria por ella uma grande sympathia.

O conquistador, que estava detido no 12º districto, foi posto hoje posto em liberdade.

Da casa n. 9 da rua Paula Mattos saiu na manhã de hoje o enterro de D. Petronilha Rosas, com regular acompanhamento, vendo-se sobre o caixão um numero regular de coroas e flores.

O novo chefe do Departamento da Guerra

Incorporados, e tendo á frente o general Gabino Besouro, commandante da 5ª região militar, e os generaes commandantes de brigadas desta região, os officiaes de todos os corpos da guarnição cumprimentaram hoje o novo chefe do Departamento da Guerra, general Luiz Cardoso.

Durante a cerimonia dos cumprimentos, que se revestiu de solemnidade, tocaram varias bandas de musica do Exercito.

Varou a cabeça com uma bala

As autoridades policiaes do 13º districto, nas diligencias a que procederam a proposito do suicidio de João Loureiro de Magalhães, que varou esta madrugada o craneo com uma bala, conforme minuciosamente noticiamos em outra local, conseguiram completos esclarecimentos sobre o tresloucado.

O suicida, que era portuguez, residia numa casa de commodos da praça D. Constança n. 3, para o senhorio da qual deixara uma carta em que dizia ir soffrer uma séria operação e que, si não escapasse da morte, de tudo que possuia em seu quarto poderia se apoderar. Era o morto socio da firma Carvalho Loureiro & C., estabelecida á rua Visconde de Inhaúma n. 51.

Um dos socios da firma, o Sr. Mario Rivera Cardoso, residente á rua Jorge Rudge n. 60, esteve, á tarde, no necroterio, onde reconheceu o seu amigo, promptificando-se a fazer o enterramento do suicida, que teve logar esta tarde, saindo o feretro daquella dependencia policial.

O Sr. Mario Rivera adeantou que ha muito vinha soffrendo o suicida de uma tuberculose pulmonar, mas que jamais os seus amigos esperavam que João Loureiro tomasse tão tragica resolução.

Conforme a ultima vontade do suicida, deixada na carta, da qual tambem já falámos, ao chefe de policia, os medicos legistas não lhe necropsiaram o cadaver, tendo apenas procedido a um exame no craneo, o Dr. Diogenes Sampaio, que attestou como causa da morte dilaceração do encephalo por projectil de arma de fogo.

A festa do Tiro 7

O Sr. tenente Ildefonso Escobar foi hoje convidar o Sr. presidente da Republica a assistir á festa do Tiro n. 7, no proximo domingo, quando será solemnemente incorporada ao tiro a bandeira que lhe foi offerecida pelo Parc Royal.

Refeições ás classes pobres

QUE SERA NA PRATICA O QUE SE VOTOU HONTEM NO CONSELHO?

Teremos, afinal, as cozinhas economicas? O Conselho votou e está dependendo da sancção do prefeito um projecto de lei concedendo a Antonio Gonçalves da Motta o direito de organisar e explorar, nesta capital, um serviço de fornecimento de refeições ás classes pobres, conforme já ha tempos informamos. Segundo esse projecto, as pensões operarias — assim se denominarão — serão em numero não inferior a quinze, em locaes convenientes, dotados de todas as condições hygienicas necessarias a esse fim e escolhidos de accordo com a Prefeitura, observadas, porém, rigorosamente as disposições que lhes forem applicaveis, relativas ás cozinhas de hoteis e estabelecimentos congeneres.

Cada refeição (almoço ou jantar) será composta de tres pratos abundantes, preparados com generos de primeira qualidade, não excedendo de quinhentos réis, quando fornecida no local em que for installada a respectiva pensão e de seiscentos quando entregue no domicilio do comprador.

O pessoal das pensões usará de uniforme especial, competindo ás directorias de Obras e de Hygiene a fiscalisação da sua installação e fornecimento, cabendo, porém, especialmente, ás autoridades sanitarias a inspecção assidua das mesmas pensões e o exame dos generos e das comidas nellas existentes ou preparadas, rejeitando e inutilizando os que não estiverem em condições de ser dados ao consumo publico e propondo as penalidades convenientes.

Dentro de seis mezes, a contar da data da assignatura do contrato, deverão estar installadas e funccionando pelo menos cinco pensões, caducando, em caso contrario, a concessão.

O CASO DE MATTO GROSSO

Deputados que declaram haver renunciado os seus mandatos, coagidos

Constou do expediente de hoje da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Corumbá, 14 — Nós, abaixo assignados, vice-presidente do Estado e deputados á Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, levamos ao conhecimento de V. Ex., tardiamente, porquanto só hoje chegámos a Corumbá, que as renuncias por nós firmadas foram extorquidas debaixo das mais graves ameaças, depois que o general Carlos de Campos nos despediu do quartel-general, onde estavamos asylados, declarando que não poderia nos garantir e quando eramos procurados em nossas residencias pelos emissarios do coronel Pedro Celestino, que exigiam a renuncia, declarando que não recuariam ante qualquer obstaculo que se offerecesse. O presente protesto tem por fim rehaver os direitos de que fomos violentamente expoliados, não o tendo feito em Cuyabá pelo risco que corriamos. Respeitosas saudações. — Manoel Escolastico, Virginio Marinho Rego, Luiz Costa Ribeiro, Felicissimo José da Silva, Henrique José Vieira Filho, João Lourenço de Figueiredo, Julio Muller, Antonio Theophilo Arruda, Francisco Martiniano Araujo, Antonio Fernandes e Trigo de Loureiro".

A sorte é um acaso cheio de caprichos

Assim pensamos todos

Pensando desta maneira poderemos estranhar que ao bilhete da grande loteria de Hespanha, do Natal, que a "Revista da Semana" adquiriu por intermedio do Banco Ultramarino, pertença o premio de cinco mil contos? Ou o premio de 2.500 contos, ou o de 1.600 contos, ou o de 800 contos, ou, emfim, um premio grande? Pois si a monumental loteria distribue em 8.400 premios mais de trinta mil contos, não terá a sorte caprichosa destinado aos assignantes da primorosa "Revista da Semana" um grande alegrão?

Quem sabe!

Assignar a mais bella e interessante illustração brasileira e ficar habilitado á fortuna é o verdadeiro ideal.

As futuras nomeações para a Contabilidade da Guerra

Terminou finalmente o concurso que se fazia no Ministerio da Guerra para prehenchimento das vagas de quartos escripturarios da Contabilidade da Guerra.

Dos quarenta candidatos inscriptos, foram approvados e consequentemente classificados, apenas 14.

As nomeações para as tres vagas existentes far-se-ão ainda este mez.

E seguindo o estatuido no art. 6º da lei numero 3.202, de setembro de 1910, publicada em boletim do Exercito n. 77, serão nomeados em primeiro logar os sargentos do Exercito que foram classificados neste concurso.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o Sr. Abilio Pereira da Silva Lima para o logar de escrivão da Collectoria de Guaranesia, em Minas.

Morreu de repente

A policia do 4º districto fez remover para o necroterio o cadaver de um desconhecido, que falleceu esta tarde, repentinamente, na casa de commodos da rua Marechal Floriano n. 178, onde dormia em companhia de dous companheiros. Na casa de commodos ninguem lhe sabe o nome.

Os companheiros do morto, que se achavam fóra, foram intimados para, assim que voltarem á casa de commodos, dirigir-se á policia afim de ser restabelecida a identidade do infeliz, que é branco e apparenta contar 22 annos de edade.

Declaração

A Casa Vieitas, ha 60 annos estabelecida nesta cidade, declara que se acha perfeitamente preparada com a sua secção de optica para aviar toda e qualquer prescripção dos senhores medicos oculistas, assumindo inteira responsabilidade pela sua execução, dispondo par isso não só de pessoal habilitado como tambem de material de superior qualidade, a par de bem montada officina, onde poderão ser executados os mais delicados trabalhos opticos.

Como prova de consideração para com os senhores medicos oculistas, a Casa Vieitas resolveu conceder o abatimento de 20 % a todos os seus clientes que se apresentarem com as respectivas receitas á rua da Quitanda n. 99.

A amnistia ampla agita o Senado

Discursos, cabalas, apartes, etc...

O Senado foi hoje movimentado pela discussão travada em torno do projecto que manda extinguir as ultimas restricções da lei da amnistia concedida aos revoltosos de 1893. Desde cedo que os cabalistas em favor da approvação do projecto, Srs. Rafael Cabeda, Maciel, Pedro Moacyr e outros, percorriam os corredores daquella casa do Congresso. E tão grande foi o esforço desses politicos em conseguir numero para a votação em terceiro turno, que alguns paes da patria, que ha tempos não appareciam no palacio do conde dos Arcos, como os Srs. Irineu Machado e Alcindo Guanabara, lá estiveram e tomaram parte na discussão.

Annunciada a ordem do dia pelo Sr. Urbano Santos, o Sr. João Luiz pediu a palavra e requereu a sua inversão e a urgencia para a discussão e a votação do projecto.

O Sr. Pires Ferreira pediu a palavra pela ordem e falou contra esse requerimento, salientando que não concordava com elle porque as commissões deveriam estudar o projecto e se pronunciar sobre elle. O Senado ia votar uma materia que não estava explanada.

Sentando-se o Sr. Pires falou, pela ordem, o Sr. Irineu Machado, que faz a sua estréa no Senado, reclamando da mesa a divisão do requerimento do Sr. João Luiz em duas partes: uma referente á inversão da ordem do dia e outra referente á urgencia pedida para a discussão e votação do projecto.

Em seguida falou pela ordem o Sr. Soares dos Santos, que se declarou contra a urgencia.

Falou de novo o Sr. João Luiz, que contestou as affirmações dos Srs. Pires e Soares dos Santos, dizendo que ha 23 annos que se discutem restricções da amnistia. Protesta contra a divisão do requerimento, porque ha necessidade da urgencia.

O Sr. Pires Ferreira fala ainda uma vez pela ordem e declara que mais um ou dous dias não prejudicariam a votação. A nação não perde nada com isso. Affirma que o Sr. João Luiz quer a urgencia porque dentro de poucos dias a compulsoria irá alcançar o capitão Sampaio, um dos favorecidos por aquelle projecto.

A mesa attende a reclamação do Sr. Irineu e annuncia a votação do requerimento em duas partes, sendo ambas approvadas por 21 votos.

Annuncia-se então a terceira discussão do projecto.

Fala em primeiro logar o Sr. Cunha Pedrosa, que lê durante cerca de uma hora um longo discurso contrario á approvação do projecto.

O Sr. João Luiz pede a palavra e contesta todas as arguições dos oradores, demonstrando que não ha preterições com o projecto. Historia os factos e termina dizendo que essas restricções eram necessarias no momento em que foram ditadas, mas agora que atravessamos uma época de calma precisamos passar uma esponja naquelle passado triste.

Como S. Ex. tivesse de se retirar, pedia desculpas aos oradores que lhe iam succeder por não os ouvir.

O Sr. Soares dos Santos pede a palavra e explica que não é um intolerante. Não votará contra o projecto, mas faz considerações contrarias á urgencia.

Fala por ultimo o Sr. Pires Ferreira que requereu o levantamento da sessão, visto ser tarde.

E' suspensa a sessão ás 16 horas e 15 minutos.

Ladrões presos

A policia do 11º districto prendeu esta madrugada na rua da Gamboa, como medida preventiva, os conhecidos ladrões João Brasilino de Souza e Avelino Grillo Domingos.

Em poder de ambos foram encontrados instrumentos proprios para roubar.

O balneario de Santa Luzia

Será assignado amanhã o contrato

Entre o Dr. Paulo Dietrich e a Sociedade Anonyma Balnearia do Rio de Janeiro será assignada amanhã, escriptura publica para construcção e montagem de um grande estabelecimento balneario na praia de Santa Luzia.

O custo dessa obra, conforme consta da escriptura, será de 1.190:000$, sendo o acto lavrado no cartorio do tabellião Dr. Noemio da Silveira. Por esse contrato, as obras ficarão promptas em 7 de setembro do proximo anno.

O DIA MONETARIO

O cambio ainda hoje abriu em baixa. Pela manhã todos os bancos sacavam a 12 1/8 d., e apenas o do Brasil declarou sacar a 12 5/32 d.; mas... recuou, incontinenti, para sacar tambem a 12 1/8 d. Passados alguns momentos, o cambio caiu a 12 3/32 d., e assim funccionou até ao fechamento, com alguns bancos ainda operando a 12 3/32 d. Os esterlinos foram vendidos de 20$500 a 20$600, e as letras do Thesouro a 7 % de rebate. Em Bolsa, o movimento foi pequeno, salientando-se apenas a venda de 136 apolices da União, da emissão de 1912, ao preço de 795$. As acções das Docas da Bahia foram negociadas a 22$000.

O CAFE'

Abriu bem frouxo o mercado de café. Apenas foi vendido um lote, pela manhã, ao preço de 9$500, e este no total de 1.180 saccas. No correr do dia venderam-se mais 1.128 saccas, aos preços de 9$400 e 9$500.

A Bolsa de Nova York hontem fechou com um a quatro pontos de baixa, para abrir hoje com dous pontos de alta e um a oito de baixa, e para o disponivel do Rio 1/4 de baixa, e no de Santos de 1/8. Hontem entraram 19.310 saccas, embarcaram 19.029 e ficaram em "stock" 340.128 saccas.

O contrabando das quatro malas de fundos falsos

Foi julgada hoje, pelo Sr. inspector da Alfandega, procedente a apprehensão de 4 malas com fundos falsos, feita pelo escripturario Misael Penna, no armazem de bagagem do cáes do porto, e pertencentes ao passageiro de nome José Loureiro, do vapor "Ortega", e que se acha recolhido á Casa de Detenção.

José Loureiro foi condemnado á perda da mercadoria e mais a multa de 10 por cento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A votação dos orçamentos na Camara

Foi ultimada a da Receita e iniciada a do Interior

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Ruinuier.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente falaram os Srs. Augusto de Lima e Senna Figueiredo, aquelle sobre a industria da mineração e o ultimo sobre a industria de lacticinios.

A' ordem do dia proseguiu-se na votação dos orçamentos, sendo ultimada a da Receita e iniciada a do Interior.

Foram approvadas as seguintes emendas no orçamento da Receita:

— Autorisando o governo a regularisar, mediante contrato, as dividas dos Estados e da Associação Commercial do Rio de Janeiro á União, determinando, para cada divida, os juros e amortisações annuaes.

— Fica abolida a exigencia do art. 71 paragrapho 1º do decreto n. 11.951, de fevereiro de 1916.

— O poder executivo fará organisar a consolidação de todas as disposições de caracter permanente insertas em leis annuas de orçamento que, não tendo sido revogadas, dizem respeito ao interesse publico da União Federal; serão excluidas todas as que contenham autorisação, não realisada opportunamente, para a reforma da legislação fiscal ou de repartições e serviços, assim como para augmento de vencimentos ou outras remunerações, egualmente excluidas as que tenham caracter individual e as que, directa ou indirectamente e com ou sem condições, autorisem a concessão de quaesquer privilegios, favores ou vantagens.

Em seguida foram approvadas todas as emendas da commissão, em numero de 17, as quaes publicámos quando lidas em commissão.

O orçamento do Interior, ao qual foram apresentadas (sem as da commissão) 34 emendas, teve 22 dellas votadas. Foram approvadas, entre outras, as seguintes:

— Dando nova distribuição ás consignações da verba de material da Secretaria da Camara dos Deputados.

— Na verba 15, Policia do Districto Federal, rubrica "Escola Premunitoria 15 de Novembro", supprimam-se as verbas destinadas a 7 auxiliares de ensino, 3 auxiliares de escripta, 5 guardas, 1 ajudante de machinista, 4 engommadeiras, 1 ajudante de cavouqueiro, 2 ajudantes de cozinha, 1 chefe de copa, 3 serventes, 2 jardineiros, 2 chacareiros, 5 chefes de turmas ruraes 3 sub-chefes de turmas ruraes, 1 cocheiro, 1 ajudante de cocheiro e 1 carpinteiro.

A emenda 22 havia sido dada por approvada, apezar de estar com parecer contrario do relator, que concordou, verbalmente, com a sua approvação, attendendo a um appello do seu autor, o Sr. Joaquim de Salles. Esta emenda é a que dispõe: "Ficam supprimidas todas as consignações destinadas á conservação, concertos, reparos e accrescimos nos edificios, proprios nacionaes ou particulares, do Ministerio do Interior, passando as despesas necessarias a esse serviço a ser custeadas pela verba "Obras", do mesmo ministerio".

A favor da emenda falou tambem o Sr. Pires de Carvalho. A emenda logrou 98 votos a favor e 4 contra, verificada a votação a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

Não tendo havido numero, principalmente por se haverem retirado varios deputados que pretendiam acompanhar o feretro de uma pessoa da familia do senador Francisco Salles, passou-se á segunda parte da ordem do dia — discussões.

O Sr. Joaquim Osorio, representante do Rio Grande do Sul, occupou a tribuna para discordar vehementemente do projecto da commissão de justiça, restringindo o numero dos dias feriados como datas nacionaes.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou Rogerio de Freitas para o logar de escrevente juramentado do 1º officio do tabellião de notas.

A sessão semanal de S. N. de Agricultura

Sob a presidencia do Sr. Miguel Calmon reuniu-se, á tarde, a Sociedade Nacional de Agricultura. O Dr. Calmon teve palavras de congratulações com a Sociedade pelo regresso do seu presidente, Dr. Lauro Muller.

Foi approvado o projecto de regulamento da Primeira Exposição de Gado e Industrias Annexas; foram lançados em acta votos de pezar pelas mortes do grande amigo da agricultura João Wilson da Costa, e do membro do Conselho Superior da Sociedade, Dr. José de Sá Pereira, tendo o Dr. Calmon salientado os seus serviços.

Discutiu-se depois o parecer sobre o Banco de Credito Rural do Brasil.

O Sr. David Alves de Araujo communicou á Sociedade a organisação de uma empresa para a criação de ovelhas no Paraná, tendo já iniciado sua acção com 900 cabeças. O Sr. Alves de Araujo pediu á directoria da S. N. de Agricultura, em nome do Dr. Affonso Camargo, que o Paraná fosse socio remido da Sociedade.

A sessão do Senado teve o seu interesse...

A sessão do Senado hoje foi bastante interessante, graças ao bom humor do Sr. Pires Ferreira. Presidiu-a o Sr. Urbano Santos. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de telegrammas dos quatorze deputados mattogrossenses que affirmaram á mesa daquella Casa do Congresso terem renunciado os seus mandatos sob coacção.

Durante o expediente falou em primeiro logar o Sr. Abdias Neves, que explicou não ter tido nenhuma interferencia no retardamento da publicação do seu discurso.

O Sr. Lopes Gonçalves pede a palavra para desmentir que houvesse dito a imprensa não merecer fé. Pelo contrario, S. Ex. acha que a missão da imprensa é muito nobre.

Em terceiro logar falou o Sr. Pires Ferreira, que se propoz a derrocar todas as informações falsas referentes ao governador do seu Estado trazidas ao Senado pelo Sr. Abdias Neves e contidas num telegramma.

Como sempre, o discurso de S. Ex. divertiu muito ao Senado, devido aos apartes que o interromperam e ás suas respostas chistosas.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou, a pedido, Raymundo Rodrigues Moreira do logar de escrevente juramentado da 1ª Vara Criminal.

Matou para não ser morto e foi absolvido

A' barra do Tribunal do Jury de Nictheroy compareceu hoje o réo Anthero Augusto Ferraz, indigitado autor da morte de Luiz João de Freitas, conhecido pelo vulgo de "Lulu" da Porciuncula". E' que Anthero, em certo dia do mez de abril, soffrendo uma affronta de Lulu, reagiu, tendo necessidade de matal-o para não ser morto, visto que a fama deste era de terror.

Depois de calorosos debates em que ficou provada a legitima defesa, foi o réo absolvido por cinco votos contra dous.

Não houve appellação da sentença absolutoria.

A GUERRA

Os alliados tomam navios gregos

LONDRES, 17 (HAVAS) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Athenas que os alliados acabam de tomar posse dos navios de guerra gregos «Georgio Averoff», «Lemnos» e «Kilkis». As tripolações foram desembarcadas e enviadas para aquella cidade.

Sessenta e cinco combates aereos

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

«Os aeroplanos francezes realisaram numerosos vôos na região do Somme e travaram sessenta e cinco combates, derrubando tres apparelhos inimigos. Tres outros cairam dentro das nossas linhas.»

Os servios repellem ataques violentissimos

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

«Na margem esquerda do Vardar continua empenhado um duello de artilharia particularmente violento.

Os servios repelliram diversos ataques violentissimos contra as suas posições em Bellavoda e nas margens do Cerna.»

O kaiser visita Francisco José

ROMA, 17 (A NOITE) — O kaiser chegou hontem de manhã ao castello de Schoenbrunn, onde foi visitar o imperador Francisco José.

Pouco depois do almoço, o kaiser recebeu em conferencia o barão de Burian, presidente do conselho commum e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria e o embaixador austriaco em Berlim, principe de Hohenlohe-Schillingsfurst.

Mais tarde, o kaiser recebeu tambem em audiencia especial o capitão Briggs, addido militar á embaixada dos Estados Unidos em Vienna.

O kaiser devia ter deixado hontem de noite Schoenbrunn, de regresso a Berlim.

O marechal French na frente da Champagne

LONDRES, 17 (A NOITE) — O marechal Sir John French, que sabbado de manhã embarcou para o continente, visitou hontem, durante todo o dia, as tropas alliadas na frente da Champagne.

O «U 53» quasi foi mettido a pique

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O official do "destroyer" norte-americano que foi soccorrer os tripolantes e passageiros dos navios inglezes mettidos a pique ao largo de Newport, numa carta escripta a um jornal daqui diz que, quando o seu navio seguia, a toda a velocidade, nas proximidades do navio-pharol "Nantucket", quasi metteu a pique o submarino allemão "U. 53", que se encontrava submerso.

Os aeroplanos perdidos pelos alliados em setembro

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que os francezes perderam, durante o mez de setembro, vinte e um aeroplanos e os inglezes, cincoenta e tres.

O governo allemão ainda não confessou quantos aeroplanos e dirigiveis perdeu no mesmo periodo.

As "cavações" frustradas

Um, foragido, e outro, condemnado

Ha tempos, Antonio Francisco de Lima e Acrisio Leal se mancommunaram e resolveram escrever uma carta em papel do hotel Avenida, com a assignatura falsa de "Carlos Leal", pedindo á firma Polycarpo Rocha & C., de Carandahy, Minas, uma partida de 25 latas de manteiga de 10 kilos cada uma, que deveriam ser remettidas para a rua da Assembléa n. 52. Chegada a mercadoria a São Diogo, quando tentavam os meliantes retiral-a, foram presos e levados á policia.

Processados, Acrisio evadiu-se, deixando o processo correr á revelia, e Francisco em sentença de hoje do juiz da 3ª Vara Criminal foi condemnado á pena de um anno e 8 mezes de prisão cellular e multa de 8 1|3 % sobre 750$, valor da mercadoria apprehendida.

As negociações rumorosas em torno da S. João da Barra

CAMPOS, 17 (A NOITE) — As negociações em torno aos navios da Companhia Navegação de S. João da Barra e Campos está causando formidavel escandalo.

O jornal "A Noticia" diz que o "true" do Sr. Vivaldi Leite Ribeiro está descoberto, pois os navios não serão vendidos, mas, sim, affretados por longos annos, o que é, de facto, uma venda. Em sua edição de hoje aquelle orgão da imprensa campista profliga energicamente a attitude do Sr. Vivaldi, indo pessoalmente dar satisfação áquella redacção. Diz "A Noticia" que apezar de tudo a negociata não vae, pois Campos não é a Beocia.

A Associação Commercial vae reunir-se hoje afim de tratar do assumpto.

Ha grande agitação contra taes negociatas.

Consta, á ultima hora, que a directoria da Navegação S. João da Barra e Campos, mancommunada com o syndicato Vivaldy, occulta os livros para impedir a transferencia das acções para os capitalistas que pleteam fique aqui a companhia em questão.

Contra a vadiação official

O Sr. Joaquim Osorio combate o projecto Moacyr

O Sr. deputado Joaquim Osorio entrou hoje nas graças dos funccionarios publicos, tanta foi a sua eloquencia, na sessão da Camara, desencadeada contra o projecto do Sr. Pedro Moacyr que visa reduzir a tres os feriados nacionaes. S. Ex. acha que o projecto é inconstitucional, porque extingue o feriado de 24 de fevereiro, creado por uma assembléa constituinte e que não pode portanto desapparecer a um simples gesto de um congresso commum, ou melhor, de um congresso que se não reveste das formalidades de uma assembléa constituinte. Procura em seguida evidenciar a necessidade dos dias feriados, não só sob o ponto de vista do descanso ás classes trabalhadoras como, e principalmente, das expansões civicas que provocam.

As difficeis negociações para um "accordo"

O Sr. Epitacio foi ao Cattete

A convite do Sr. presidente da Republica, esteve á tarde, no Cattete, conferenciando com S. Ex., durante quasi uma hora, o Dr. Epitacio Pessoa, advogado de Santa Catharina no caso do Contestado. A' sua saida do salão de conferencias abordámos o Dr. Epitacio, que nos disse não estar autorisado a declarar o que fosse a respeito do que acabava de conferenciar com o chefe da Nação. Fora ao Cattete como advogado de Santa Catharina era quanto nos podia declarar abertamente. E o mais que nos podia dizer, era que as negociações seguem o melhor caminho, sendo possivel mesmo que hoje, á noite, o que falta, relativo á parte juridica, fique resolvido terminantemente.

O suicidio do corretor Theodoro Lobo

No proseguimento do inquerito sobre o suicidio do corretor Theodoro Lobo, o Dr. Leon Roussoulières ouviu hoje á tarde o Sr. Auor Margarido da Silva, escrivão do 1º districto policial, que disse ter o commissario de dia áquelle districto arrecadado do poder do morto um volumoso envelope e outros objectos, que lhe foram entregues, dirigidos a D. Deolinda Lobo. Mais tarde esses objectos foram reclamados e, por ordem do delegado, entregues á destinataria.

O Dr. Leon Roussoulières vae procurar ouvir D. Deolinda sobre o que continha o envelope, pois, como se sabe, o corretor suicidou-se logo em seguida ao recebimento de um telegramma de Bello Horizonte, do qual, até hoje, não se sabe.

Tambem foram tomadas as declarações do Sr. João Dale, ajudante do corretor Theodoro Lobo. Esse senhor historiou todos os negocios do suicida que lhe eram conhecidos, a proposito das apolices municipaes de Bello Horizonte, confirmando o que já se sabe a respeito dessas transacções.

O Sr. João Dale declarou ainda que era credor do corretor Theodoro Lobo, a quem dera 75:000$ para a compra de apolices da Municipalidade de Bello Horizonte, e do que exhibiu recibo, negocio que nunca liquidou aquelle corretor, tendo-o sempre protelado.

O Dr. Leon Roussoulières amanhã procederá a outros interrogatorios.

A Saude Publica e a atracação de navios

Um aviso ao governador do Pará

O Sr. ministro do Interior enviou ao governador do Pará o seguinte aviso:

"A' vista do que, em officio junto em copia, expõe o director geral de Saude Publica, e porque ao governo federal se afigure conveniente adoptar a providencia indicada por esse funccionario, quanto á cessação da medida preventiva da prohibição de atracarem ao cáes do porto de Belém os navios procedentes de Manáos, está certo o governo federal de que o desse Estado não deixará de concordar com a alludida providencia, que virá prestar importante serviço ao commercio do nosso paiz, sem perigo para a saude publica".

Um menor lavrador mata um negociante no Baldeador de Nictheroy

Hoje pela manhã correu celere a noticia, em Nictheroy, de que no logar denominado Baldeador um menor havia assassinado um negociante. E era isso verdade, pois ás 8 horas o menor José Lopes, de 17 annos, após ligeira discussão com Durval Gonçalves Leal, ali estabelecido com botequim sob a firma Leal & C., desfechara-lhe quatro tiros de revólver, prostrando-o por terra morto. E' que um dos projectis attingira o peito do negociante, produzindo-lhe hemorrhagia interna.

Uma outra bala tambem penetrou na caixa thoraxica e ainda outra no pé direito.

O criminoso, que trabalha na lavoura, diz que atirou contra Durval porque este o aggredia sempre que passava junto á porta do respectivo negociante, que era casado e contava 27 annos.

Contra José Lopes foi lavrado auto de flagrante.

Os juizes vão resolver...

O caso do academico Maurell e o furto do negociante Tiomo

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, relatou hoje os autos do inquerito aberto para apurar uma queixa apresentada por D. Celia Maurell contra seu filho, o academico Nelson Maurell, que lhe furtara, partindo para S. Paulo, cerca de 3:000$, conforme, por aquella occasião, noticiámos minuciosamente.

O inquerito apurou o caso, mas aquella autoridade terminou o seu relatorio dizendo que, a seu ver, não tinha logar a acção criminal, em face do art. 335 do Codigo Penal. Os autos foram enviados a Juizo.

Tambem foram mandados á justiça competente os autos da queixa-crime apresentada pelo negociante José Tiomo, em Cuyabá, na qual são accusados Mauricio Barros e Celica Guilherme, ambos residentes á rua Visconde de Itauna n. 173.

O queixoso allegava terem os accusados se apoderado indevidamente, por um abuso de confiança, da quantia de 1:000$ a elle pertencente.

O cinematographo applicado ao ensino

Os Srs. José Venerando da Graça Sobrinho e Arthur Pythagoras, tendo registado um novo systema de ensino pratico, por meio de fitas pedagogicas, que serão exhibidas em cinematographos contratados pelos requerentes, dando uma percentagem ás caixas escolares e estabelecendo premios, pediram ao Dr. director de Instrucção que lhes permittisse, sem onus para a Municipalidade, tirar photographias dos edificios, interiores das escolas em funccionamento, entrada e saida dos alumnos e professores, festas escolares para organisação de "films" instructivos e educativos. As fitas que elles se propoem a preparar serão constituidas de enigmas figurados e pittorescos, desenhos, photographias, paizagens, etc.

A autorisação foi-lhes concedida.

A sessão do Conselho

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Getulio dos Santos declarou a maneira por que interpreta o art. 70 do regimento, nas primeiras discussões dos projectos, sob o ponto de vista de utilidade publica. Os Srs. Osorio de Almeida e Leite Ribeiro expenderam tambem as suas opiniões. E foi tudo, além da ordem do dia que mereceu a approvação dos Srs. intendentes.

Carne boa só para Botafogo...

O resto para os outros bairros

Uma commissão da Sociedade U. B. Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, composta dos Srs. Oscar M. Pamplona, José Gonçalves Dias, Manoel Teixeira da Fonseca, Antonio Vieira Pacheco, Manoel F. Martins Junior, Antonio Luiz Teixeira e Rodrigo Esteves procurou o Sr. prefeito a quem foi reclamar, em nome da classe, contra as providencias tomadas pelo administrador do Entreposto de S. Diogo, que prohibia a troca feita, entre os açougueiros, de partes das rezes abatidas.

Dizem os reclamantes que, por exemplo, os moradores de Botafogo, Laranjeiras e Tijuca, sómente consomem a carne traseira do boi, ao que os de outros bairros, gente de menos recursos, só podem comprar, por mais barata, a carne da parte deanteira. Dahi, a permuta que se fazia entre os retalhistas dos differentes bairros.

A commissão entregou ao Sr. prefeito um memorial com as suas allegações, havendo o Dr. Sodré promettido estudar e resolver a questão.

Esmagado por um grande peso junto do «Hermes»

No cáes do porto

Quando se procedia ao carregamento do paquete "Hermes", atracado ao cáes do porto e junto ao qual, em uma chata, trabalhavam diversos estivadores, um delles foi victima de um desastre horrivel, morrendo instantaneamente.

O infeliz foi o estivador Cornelio Pereira dos Santos, de côr preta, com 45 annos, casado e residente á rua da Gamboa. Justamente no momento em que aconteceu desprender-se uma lingada de grande peso, que subia levada pelo guindaste para bordo do "Hermes", Cornelio distraira-se e a carga precipitou-se sobre elle, esmagando-o.

A policia do 8º districto, que apurou a casualidade do caso, removeu o cadaver do estivador para o necroterio policial.

A excursão dos congressistas do C. de E. de Rodagem

Os delegados do I Congresso de Estradas de Rodagem percorreram hoje, em automovel, as estradas da Tijuca e Gavea, podendo apreciar o cuidado com que a Prefeitura as conserva. A excursão foi feita em companhia dos Srs. Dr. director de Obras e Dr. Tobias do Amaral, que representa no Congresso o Districto Federal.

E'cos de um crime entre menores

Um delles, o assassino, compareceu hoje ao Tribunal do Jury

Em 13 de agosto do anno passado, uma scena de sangue occorreu no interior do predio n. 27 da rua Julio Cesar, officina de ferreiro, entre os empregados Francisco Garcia Junior e Francisco de Souza Moreira, ambos menores. Desavindo-se os rapazes, por questões de serviço, Moreira vibrou uma pancada com uma barra de ferro na cabeça de Garcia Junior. Este, exasperado, sacou de um revólver e alvejando seu aggressor, contra elle desfechou varios tiros, matando-o.

Preso, contra o criminoso foi instaurado processo, vindo, afinal, a ser elle submettido a julgamento no Tribunal do Jury.

Constituido o conselho de sentença, foi iniciada a sessão, tendo o promotor, Dr. Galdino de Siqueira a palavra, para proferir a accusação, o que fez minuciosamente, esmerilhando a prova que nos autos fôra colhida contra o réo. Terminando o promotor a sua oração, cerca das 16 horas, foi a palavra dada ao auxiliar da accusação, que se conservou na tribuna por espaço de algumas horas.

Como patronos, aguardavam a vez de usar da palavra os Drs. Gregorio Seabra Junior, curador do réo, por ser elle menor, e João Serpe, advogado.

A reunião de hoje dos coadjuvantes do ensino

Para tratar de assumpto de interesse da classe, reuniram-se, á tarde, os coadjuvantes do ensino, havendo comparecido 33. A reunião foi presidida pela professora D. Joanna Costa, secretariada pelos professores Fortunato Leite, André Pagani e Alcebiades Guimarães. O Dr. Paula Chaves deu conta aos seus collegas do que têm feito as diversas commissões, resolvendo, depois disso, a assembléa conferir-lhe um voto de louvor pelo seu esforço em favor das aspirações da classe.

O garden-party da Prefeitura aos presidentes do sul

Teve grande e escolhida concorrencia o "ganden-party" offerecido hoje pela Prefeitura aos governadores do Paraná e Santa Catharina. O Passeio Publico, onde se realisou a linda reunião mundana, desde as 16 horas que apresentava um aspecto de animação e de elegancia pelo numero elevado de familias convidadas para abrilhantar a festa da Prefeitura.

A's 17 horas foi servido o chá, em mesas dispostas em varios recantos do Passeio Publico.

Ao "garden party" compareceram os dous governadores homenageados, o prefeito do Districto, diplomatas, representantes do mundo official, etc.

O Sr. presidente da Republica não tomou parte no "garden party" offerecido pela Prefeitura, á tarde, no Passeio Publico, aos chefes dos governos do Paraná e Santa Catharina, fazendo-se representar pelo capitão de fragata Thiers Flemming.

A politicagem do Districto no Senado

O Sr. Irineu Machado compareceu hoje ao Senado não só por causa do projecto sobre o levantamento das restricções da amnistia aos revoltosos de 1893, como tambem porque figurava na ordem do dia o projecto sobre eleições no Districto Federal.

O Sr. Irineu enviou á mesa a seguinte emenda:

Art. 1. Onde se diz primeiro domingo de abril, diga-se primeiro domingo de junho.

E S. Ex. autorisa o governo a mandar identificar os eleitores não só no Gabinete de Identificação, como nos gabinetes do Exercito, da Armada e da Brigada Policial.

Para o candidato a eleitor se identificar basta que apresente petição com firma reconhecida.

Poderão votar nas proximas eleições os eleitores alistados até dez dias antes dellas.

Autorisa o governo a empregar nos gabinetes de identificação maior numero de funccionarios addidos e crear outros gabinetes, adquirindo o material necessario.

Minas Geraes e a industria de manteiga

O Sr. Senna Figueiredo, na Camara

O Sr. deputado Senna Figueiredo á hora do expediente occupou a tribuna da Camara, donde salientou o amparo que os mineiros prestam á politica financeira do Sr. presidente da Republica, não negando voto ás medidas solicitadas pela commissão de finanças, e solicitou a boa interferencia do "leader" no sentido de ser modificada no Senado a taxa, novamente instituida, sobre o consumo da manteiga que, sendo industria nova, a favor de cujo desenvolvimento muito se têm empenhado o governo de Minas e os particulares com extraordinarios e valiosos esforços, póde ser muito prejudicada com a taxa elevada.

Estuda o custo de producção e as condições de preço da manteiga nos mercados de consumo, e affirma que tão insignificante é o lucro do productor, em face das oscillações do preço, que uma alta taxação inicial lhe trará graves embaraços.

O orador, fazendo semelhante appello, não quer affirmar que Minas se nega ás contribuições exigidas e apresentadas pela commissão de finanças; ao contrario, Minas as applaude e as vota pelos seus representantes, pagando-as, uma vez adoptadas. Minas paga e pagará porque nunca negou a sua parte nas contribuições da Nação, vindo por isso a proposito contestar algumas affirmações dum illustre senador por S. Paulo ao analysar a má arrecadação das rendas publicas; tece elogios a esse senador, mas não concorda com a sua allegação relativa ao insignificante contingente trazido pelo Estado na arrecadação do imposto de consumo".

O orador propõe-se a demonstrar que Minas paga o quanto deve pagar em face de sua situação e escassez de sua industria. A hora, porém, vae adeantada; o Sr. Senna Figueiredo fica, então, inscripto para a sessão de amanhã, quando proseguirá em suas considerações.

A morte de Petirossi

Como se deu o desastre

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A noticia do desastre de que foi victima o aviador paraguayo Sylvio Petirossi causou grande sensação nesta capital. As noticias agora chegadas explicam como se deu o accidente que victimou o celebre aviador. Esta manhã, Petirossi, após ter examinado o seu apparelho levantou o vôo, no campo de Punta Lara, pequena localidade, proxima de la Plata, sobre a estrada de ferro do sul, a 48 kilometros desta capital, e depois de fazer varias evoluções elevou-se a grande altura, com a intenção de fazer o "looping-the-loop". Quando já havia realisado a primeira parte da curva e se achava em posição bastante perigosa, o apparelho começou a descer. Segundo parece, apezar dos esforços empregados pelo infeliz aviador, o estabilisador não funccionou, tornando-se lhe impossivel readquirir o equilibrio, precipitando-se vertiginosamente ao sólo, onde se despedaçou. Petirossi morreu instantaneamente. Para Punta Lara seguiram immediatamente varios membros do Aero Club, afim de conduzir o corpo de Petirossi para a séde daquella sociedade, onde ficará depositado, até realisar-se o enterramento.

A rua Guimarães Caipora mudou de nome

O Sr. prefeito, por acto de hoje, deu a denominação de Bolivar á rua Guimarães Caipora, no bairro de Copacabana.

As questões sobre marcas de fabrica

A Côrte de Appellação julgou, na sessão de hoje, da 2ª Camara, um aggravo sobre uma questão de marca commercial.

Contenderam dous fabricantes de leite condensado sobre a marca denominada "Passarinho", que Baganini Vilani não conseguira registar na Junta Commercial, por impugnação de Nestlé & C., que allegara haver semelhança com uma outra sua marca. Paganini aggravou para a Côrte e esta, hoje, mandou admittir a marca a registo, resalvando ao outro fabricante o direito de recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

A Santa Casa de Bello Horizonte segurada por mil contos

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — O Dr. Hugo Werneck, provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, contratou um seguro contra o fogo, para o respectivo predio, e para os edificios onde estão installados o Asylo Affonso Penna e a Maternidade Hilda Brandão, pelo praso de dez annos, no valor de mil contos de réis, com a companhia Anglo-Sul-Americana, assignando o contrato o seu agente geral coronel Jorge Davis.

Morreu de repente

Foi restabelecida a identidade do moço que morreu esta tarde, repentinamente, na casa de commodos da rua Marechal Floriano n. 178. Trata-se de Irineu Martins Vieira, que actualmente se achava desempregado.

Justiça por suas proprias mãos...

Uma questão commercial

Ha tempos desharmonisaram-se Antonio Pinto Monteiro e Francisco Monteiro da Rocha, estabelecidos com botequim á rua Vasco da Gama n. 152. Francisco, não entrando Antonio num accôrdo, retirou-se da firma, movendo uma acção judicial contra este.

Ao que parece, Francisco Monteiro da Rocha estava e está com a razão, pois, em todos os plenarios, o outro perdeu e agora ia a questão ser julgada em ultima instancia.

Antonio Pinto Monteiro resolveu, porém, fazer justiça... pelas proprias mãos, e, hoje á tarde foi esperar Francisco da Rocha nas immediações de sua casa, á rua da Lapa n. 79, certamente com intenções pouco reflectidas. O ameaçado telephonou á policia local, contando tudo, e o commissario Sá, partindo para o local, encontrou Antonio Pinto Monteiro, que foi preso preventivamente, pois, de facto, estava em attitude claramente hostil e armado de revólver.

O "caso" da Standard Oil

O processo da prestação de contas dos ex-syndicos annullado, em parte

Na sessão de hoje a Côrte de Appellação mandou fosse annullado o processo da prestação de contas dos ex-syndicos da fallencia da Standard Oil, na parte em que o juiz da 5ª Vara Civel indeferia a inclusão da impugnação de contas, na importancia de 300:000$, que a alludida companhia reclama.

Fallecimento em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — Falleceu na villa de Rio Casca a Sra. D. Thereza Drummond Pinto Coelho, esposa do coronel Custodio Pinto Coelho e irmã do senador José Pedro Drummond.

O problema da falta d'agua

Uma communicação á Sociedade Nacional de Agricultura

O Sr. capitão M. Moreira da Silva, tendo tido a curiosidade de ver funccionar um "Archydro Campi", resolveu fazer sobre esse apparelho uma communicação á Sociedade Nacional de Agricultura, o que realisou na reunião de hoje.

A communicação do Sr. Moreira da Silva abrange os principaes aspectos da questão, demonstrando que o "Archydro Campi", invenção do mecanico Sr. Lamberto Campi, permittindo a extracção da agua do sub-sólo, em jacto continuo e em quantidade muito grande, purificando-a além do mais, é a solução mais facil, pratica e efficaz para o problema das seccas no norte e em geral para o uso de todos os agricultores. Accresce a circumstancia, notou o communicante, que o maravilhoso apparelho póde ser accionado de todos os modos, desde o motor electrico até ao primitivo moinho de vento. E, si uma idéa lembrada pelo Sr. Moreira da Silva ao inventor der o resultado que se espera, o apparelho terá então a mais larga applicação e o mais facil dos manejos, conseguindo então operar um verdadeiro milagre.

Em sua communicação o Sr. Moreira da Silva transcreveu uma circumstanciada noticia por esta folha publicada ha algum tempo, dando conta de uma visita de varias pessoas gradas á Lavanderia Confiança, onde um desses apparelhos funcciona regular e ininterruptamente ha quasi um anno, dando 22 mil litros d'agua á hora — e uma agua clara, limpida, que se póde perfeitamente beber.

O orador pediu a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura para o importante assumpto. Para que a sua communicação fosse documentada, S. S. convidou o inventor para uma demonstração pratica, que o Sr. Campi realisou com um apparelho em miniatura.

A Sociedade Nacional de Agricultura revelou o seu grande interesse pelo invento, sobre o qual fizera sua communicação o Sr. capitão Moreira da Silva, tendo promettido mesmo sua immediata divulgação.

Os desastres de bonde

Um motorneiro absolvido

No dia 17 de abril deste anno, occorreu um lamentavel desastre á rua S. Luiz Gonzaga. Um menor, de nome Adelino, que por ali passava, foi pilhado e esmagado pelo bonde electrico linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro Manoel Lopes dos Santos. As testemunhas, porém, que compareceram á policia, declararam que o facto havia sido todo casual. Em juizo ficaram suas allegações, e o juiz da 5ª Vara Criminal, á qual foi o processo affecto, em despacho de hoje, impronunciou o accusado, á vista das declarações das testemunhas.

A Leopoldina prejudica os moradores de Olaria

O Sr. ministro da Viação foi hoje procurado por uma commissão de moradores do suburbio da Leopoldina, denominado Olaria, que a S. Ex. fez entrega de um memorial, em que reclamam providencias para que a Leopoldina Railway seja impedida de levar a termo as obras que iniciou em torno daquella estação, as quaes difficultam o embarque e o desembarque dos moradores de uma das partes marginaes ao leito daquella via-ferrea, obrigando-os a atravessal-o, com risco para todos elles, que, de um momento para outro, poderão ser colhidos pelos trens.

O Sr. ministro prometteu providenciar.

Enciumada, uma meretriz envenena uma viuva

EM S. PAULO

GUARAPUAVA, 16 (retardado) (A NOITE) — Hontem pela manhã, devorada pelo ciume, a meretriz Leonor de tal deitou verde-paris numa chicara de café, com o fim de envenenar a viuva D. Anna Joaquina da Trindade. Leonor, por volta das 12 horas, fugiu daqui, deixando a infeliz viuva em estado gravissimo.

COMMUNICADOS

Amelia Rosa de Carvalho

✝ Raul Victor da Silva Carvalho e filho, Ralph da Silva Carvalho, esposa e filhos; Luiz Antonio de Magalhães Fonseca, esposa e filhos, participam aos demais parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó AMELIA ROSA DE CARVALHO, hoje, 17 de outubro, e os convidam para o seu enterramento amanhã, 18, saindo o feretro da travessa Patrocinio n. 26, Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã.

Margarida Teixeira de Carvalho de Giorgio

✝ José Augusto de Giorgio e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno da alma de sua saudosa esposa e mãe MARGARIDA TEIXEIRA DE CARVALHO DE GIORGIO, será resada amanhã, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

23518	40:000$000
58013	5:000$000
28127	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

50540	20:000$000
23230	3:000$000
47712	1:000$000
8389	1:000$000
2500	1:000$000
10048	500$000
16367	500$000
34701	500$000
24156	500$000

Deram hoje:

Antigo	540	Coelho
Moderno	768	Macaco
Rio	044	Cavallo
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

829 333 423

Octavio de Paiva Coutinho

Pedro de C. Netto Teixeira, sua senhora e filhos, Roberto de Paiva Coutinho, Hernan Carril, sua senhora e filho (ausentes), Amelia de Faria e filhos (ausentes), Leopoldo Smith de Vasconcellos, sua senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterramento de seu pranteado cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo OCTAVIO DE PAIVA COUTINHO, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Maria de Lourdes Madureira Barbosa

Luiz Madureira Barbosa e familia, Antenor Madureira Barbosa e familia, Hylamario Madureira Barbosa e familia, Felisberto Martins de Assumpção e familia, desolados participam o infausto passamento hoje, ás 9 horas da manhã, da sua irmã, cunhada e afilhada MARIA DE LOURDES MADUREIRA BARBOSA. O enterramento effectuar-se-á amanhã, 18, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo ás 9 horas da rua Imperial 75 para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Francisco Cardoso Machado

Maria Gonçalves dos Santos, seus filhos, noras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e mais parentes communicam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO CARDOSO MACHADO e convidam os seus amigos e parentes para acompanharem o feretro, que sairá amanhã, ás 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

O Partido Catholico

A commissão parochial de S. Christovão vae effectivando as idéas que o novel partido inclue em seu programma de reacção politica e moral.

E' assim que, na reunião levada a effeito na residencia de seu vice-presidente Dr. Jorge de Oliveira e Cruz, ficou deliberada a realisação de uma série de conferencias nos centros proletarios do bairro, onde serão tratados os assumptos de palpitante actualidade politica e social, ficando a primeira dellas a cargo do Sr. Dr. Placido de Mello.

Resolveu-se tambem a creação de gratuitas assistencias judiciaria e medica, com caracter de policlinica, composta de profissionaes do bairro, sendo que a primeira já se acha funccionando na séde provisoria, á rua S. Luiz Gonzaga n. 354, onde os parochianos encontrarão diariamente um dos directores das 19 ás 21 1|2 horas.

A commissão parochial de S. Christovão fundou e fará installar até o fim do corrente mez a Escola Catholica, como base de uma futura universidade, logo que a situação permitta a complemento da grandiosa missão.

Esta escola terá a direcção espiritual do Revdmo. vigario padre Augusto Santos, dispondo já de um operoso corpo docente, sob a direcção technica dos Drs. Jorge de Oliveira e Cruz, Francisco Gomes de Carvalho Junior e Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz. Provisoriamente a escola funccionará sómente á noite.

Os membros da commissão parochial de S. Christovão são os seguintes: Vicente Cicero dos Santos, Dr. Jorge de Oliveira e Cruz, Dr. Ernesto de Oliveira e Cruz, Dr. Francisco de Carvalho Junior, Dr. Carlos A. Gonçalves Guimarães, Joaquim Machado Torres, Alfredo Dutra Corrêa, Dr. Amilcar B. Pellon, Elias Otto de Azeredo, Affonso A. Guimarães Cotia e Othon Pillar.

«Guia dos trabalhos praticos de medicina operatoria»

O prof. Domingos de Góes acaba de publicar um livro pratico para os estudantes e util mesmo para os cirurgiões. No curso que esse professor dá na Faculdade havia, ha tempos, um caderninho que os estudantes baptisaram de "notas boas", e que, passado a limpo pelo professor, nas férias, fazem agora parte integrante do livro de hoje. Aquellas "notas", apezar de alguns erros, eram de uma concisão e precisão preciosas. Basta dizer que o autor destas linhas e até alguns cirurgiões italianos se utilisaram delle nas linhas de frente, nas montanhas do Trentino. E aqui chegaram a ser objecto de troça, ás vezes, entre rapazes. Ninguem é propheta em seu paiz!

Desesperançado de tudo...

Matou-se, estourando a cabeça com uma bala

Vira-o chegar o rondante. Entrou para o jardim em passo vagaroso, volteou pelas alamedas e, depois, escolhendo um dos bancos, sentou-se e ficou pensativo, sem se incommodar com o vento frio que soprava da barra, varrendo todo o largo da Gloria.

A sua attitude era para desconfiar. Talvez o cerebro daquelle homem machinasse cousa infernal ou, talvez mesmo, não passasse elle de um simples noctivago, um original que, na madrugada friorenta desta noite, tivesse a excentricidade de ir passar ali, a contemplar o céo. O guarda approximou-se, por muitas vezes passou perto delle. Era um cavalheiro decentemente trajado, terno de casemira escura, um typo tratado, cabellos aparados, bigode á ingleza e barba irreprehensivelmente escanhoada. Passaram-se horas a fio e o rondante afastara-se já do logar, andava pelas immediações.

O suicida João Loureiro de Magalhães, no necroterio policial

Em dado instante, eram 5 horas quasi, o estampido de um tiro quebrou o silencio da madrugada. Partira do jardim. O rondante correu. O homem havia varado a cabeça com uma bala e ainda arquejava, nos ultimos arrancos da vida. Do ouvido direito, por onde entrára o projectil, corria um filete de sangue e o corpo do suicida caia sobre o banco. Da mão direita, os dedos crispados, seguravam ainda a arma, uma pistola. Foram pedidos os soccorros da Assistencia, que mais nada poude fazer.

Instantes depois chegavam as autoridades policiaes do 13º districto, que apprehenderam a arma, fazendo uma minuciosa busca nos bolsos do suicida, onde, certamente, devia haver algum bilhete, alguma carta explicativa daquelle acto de desespero. De facto, não custou a ser descoberto o que a policia procurava. O suicida escrevera ao partir para o local, onde daria fim á vida, uma carta endereçada ao chefe de policia, que estava em um enveloppe aberto. Dizia, mais ou menos, o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Estando contaminado de molestia incuravel, resolvi pôr termo aos meus dias. Sou solteiro, não tenho familia e conto 36 annos de edade. Peço o especial favor de me sepultarem, dispensado as formalidades da autopsia".

A carta estava assignada com o nome de João Loureiro de Magalhães. Mais nenhuma indicação continha, nem mesmo a morada do suicida.

Foi em seguida removido o cadaver para o necroterio da policia, onde ficará até que seja resolvido não ser praticada a necropsia, conforme o ultimo desejo de João Loureiro, para então ser dado o corpo á sepultura.

As autoridades do 13º districto policial iniciaram diligencias, afim de serem colhidas mais minuciosas informações sobre o morto.

Um descuido fatal para o José Rodrigues

Os nacionaes Octavio João Dias e João Accacio, este desertor da Brigada Policial, conversavam hontem, no botequim de Henrique Fernandes, no largo do Bodegão, em Santa Cruz. Em dado momento, porém, entraram a discutir sobre qualidades de armas, quando Accacio, que anda sempre armado e é um desordeiro muito conhecido naquella zona, saca de um revólver e mostra-o a Octavio, que tentando experimental-o detona-o em direcção á porta da entrada do botequim.

Nessa occasião entrava para comprar cigarros Manoel José Rodrigues, que foi attingido pelo projectil em uma das costellas do lado esquerdo.

Octavio foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 27º districto, onde foi autuado.

Rodrigues foi soccorrido pelo Dr. Julio Cesario, que extrahiu a bala, e ficou em tratamento na sua residencia, á rua Areia Branca n. 68, em Santa Cruz.

"Minas não invade Goyaz"

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Todo o territorio da margem esquerda do rio S. Marcos, desde a foz, no rio Paranahyba, até sua nascente, é mineiro. A sua margem direita é goyana. O governo de Minas, com o fim de melhor fiscalisação fazer das suas rendas, estabeleceu postos fiscaes ao longo do mesmo rio S. Marcos e isto com grande desespero dos contrabandistas, que gritam contra tão fantastica invasão do territorio goyano.

A administração publica premiando um criminoso reincidente

Um appello ao Sr. presidente da Republica

Em contraste com as difficuldades não raro encontradas, em nosso paiz, pelos pretendentes a empregos, sem o esteio do pistolão, embora amparados pelo merecimento, figura a facilidade com que muitas vezes o portador de um máo nome logra achar collocação, encontrando elementos politicos que amparam as suas pretenções. Na Prefeitura, então, com as facilidades do Sr. Dr. Azevedo Sodré, conhecidamente propenso a ceder ao empenho, não poucas nomeações têm sido lavradas sem as necessarias cautelas que devem ser observadas por um administrador que demonstre zelo no desempenho do cargo.

Um exemplo frisante da falta de observancia das boas regras administrativas está no facto que vamos revelar, com as minucias colhidas pela nossa reportagem.

Foi ha tempo nomeado contra-mestre da officina typographica do Instituto João Alfredo o cidadão Oscar Bruno da Silveira. Além de não cumpridor dos seus deveres, o contra-mestre praticou uma acção que obrigou o saudoso Dr. Pereira Passos a lavrar a sua demissão. O cidadão Bruno fez simplesmente isto: falsificou duas firmas de funccionarios da Prefeitura e com essas falsificações recebeu dinheiros no Montepio Municipal.

Descoberto o crime, foi o criminoso demittido, não se dando a intervenção da justiça, não só porque parentes e amigos entraram com a importancia recebida pelo falsificador, como tambem em virtude dos numerosos pedidos formulados pelos seus protectores. Só não conseguiram estes evitar a demissão, que foi mantida, não obstante as repetidas solicitações.

Bruno da Silveira não se emendou. Continuou na pratica de crimes. Com o fim de se apropriar, no Thesouro, de quantias que lhe não pertenciam, muniu-se de procurações falsas, em nome de José Francisco Alves de Souza e Nuno Vieira de Rezende, para assim receber dinheiros de terceiros.

Foi por esse motivo processado e chegando o processo ao Supremo Tribunal Federal, este, em sentença, unanime, o condemnou á pena de prisão cellular por dous annos e seis mezes e multa de doze por cento do damno causado. Essa punição é da ordem daquellas que fariam Oscar Bruno perder o emprego, si ainda o tivesse. Entretanto, como premio aos seus numerosos feitos, acaba elle de ser nomeado para um outro logar na Prefeitura.

Apezar da condemnação ser bem recente, tal foi o desenvolvimento da protecção em seu favor, que a 10 de agosto ultimo foi nomeado para o logar de pautador da Escola Alvaro Baptista. E nem se diga que se tratava de uma competencia para ser aproveitada. Si Bruno da Silveira tinha aptidão para exercer as funcções de contra-mestre em officina typographica, não conhece o mister de pautador. Na administração do Dr. Azevedo Sodré, porém, não ha empecilhos para essas cousas.

Ao novo pautador foi dado um praso para a sua aprendizagem, sendo-lhe dispensadas todas as attenções.

O leitor naturalmente perguntará por que se dispensa tanto auxilio a um criminoso sentenciado pelo mais alto tribunal do paiz. A resposta é facil. E' porque o cidadão Bruno é um excellente cabo eleitoral, entendido nas manobras da politicagem. São seus protectores os intendentes Mendes Tavares e Arthur Menezes, que tomaram conta de grande numero das nomeações da Prefeitura, approvando, no Conselho, como compensação, todas as medidas propostas pelo prefeito, inclusive os pedidos de volumosos creditos.

Somos informados de que o Sr. Dr. Azevedo Sodré, prevenido das condições de Oscar Bruno, preferiu não descontentar os dous correligionarios politicos, que tão solicitos se mostram a legislar de accordo com os seus desejos, a praticar o mais comesinho acto de moralidade, demittindo quem não pode estar occupando qualquer logar em um estabelecimento de ensino destinado a formar, nos bons exemplos e ensinamentos, a geração de amanhã.

Sendo hoje o prefeito um funccionario da immediata confiança do presidente da Republica, demissivel "ad nutum", ao criterio de S. Ex. entregamos o caso, á espera de uma providencia moralisadora, reclamada pelos creditos de uma boa administração republicana.

Morreu para salvar duas creanças

Uma homenagem a João Constantino

Applaudindo a lembrança commovente do illustre cirurgião que hontem deixou nesta folha 30$, como inicio de uma subscripção commemorativa do acto de heroismo de João Constantino, morrendo fulminado para salvar duas creanças, enviou-nos hoje um anonymo a quantia de 10$, que, juntos ás sommas do Dr. J. M. e da A NOITE, perfazem 70$000.

QUEDA?

ASSASSINADO?

Em Neves de S. Gonçalo

A Assistencia Municipal de Nictheroy conduziu hontem, ás 24 horas, da rua Marechal Floriano Peixoto, em Neves de S. Gonçalo, para o hospital de S. João Baptista, o pardo Argemiro Ferreira de Souza, que apresentava um ferimento inciso no couro cabelludo.

Não havia o infeliz sido transportado para a sala de cirurgião, quando ao chegar ao corredor, fallecia sem articular palavra.

Hoje, procedida a autopsia pelo medico legista Dr. Ferreira de Figueiredo, foi constatado o ferimento e consequente derrame cerebral, por haver fractura do craneo.

A policia local abriu inquerito para saber si a morte foi natural ou o infeliz fôra espancado, pois, encontrado em estado de coma, nada disse do que lhe acontecera.

Argemiro Ferreira, que era casado e contava 32 annos de edade, residia na Avenida Azevedo e gosava de estima.

Era seu costume recolher-se tarde e sempre com uma "valise", "valise" essa que appareceu vasia.

O logar do encontro do ferido foi proximo ao leito da linha da Leopoldina Railway.

Quanta gente doente!

Não diga isso que se zanga o professor...

Foram buscar remedio á Santa Casa, no mez passado, 30.629 pessoas!

Que clientela para um medico!

Haverá mesmo tanta gente doente ou vão buscar remedio para vender? dizia um "chauffeur" hontem, á porta da Santa Casa.

Um professor, que, gravemente, entrava para aquelle hospital, ao ouvir o disparato do "chauffeur", parou. Endireitou os oculos, fixou o homem, e disse:

—Você é um ignorante, sabe? trinta ou trinta e um mil doentes não são nada para uma cidade como esta, que tem mais de milhão e meio de habitantes: Londres, Paris, Berlim, têm muito mais! E na mesma proporção!

O Exercito e a Marinha vão se fornecer de polvora de base dupla nacional

Uma conversa a respeito com o Sr. ministro da Guerra

Não póde nem deve passar despercebida a grande iniciativa que ora parte dos ministros da Marinha e da Guerra, para debellando as difficuldades decorrentes da conflagração européa, proverem a Marinha nacional da polvora de que, em virtude dessas difficuldades, ella se vem sentindo privada — a polvora de base dupla, consumida nos canhões dos nossos vasos de guerra.

Com o general Caetano de Faria, como se sabe, trocou idéas ha dias o almirante Alexandrino de Alencar, em tal sentido. Conversaram os dirigentes dos ministerios militares sobre a melhor maneira de prover, aqui, em qualquer das nossas fabricas de polvora, o fabrico da denominada de base dupla. E como, infelizmente, até hoje não possua a Armada nenhuma officina ou fabrica a quem possa ser incumbida a manipulação desse producto bellico, que actualmente não póde ser importado da Europa, foram então lembradas pelo almirante Alexandrino de Alencar as fabricas do Exercito. E discutindo este assumpto, chegaram os dous titulares á conclusão de que se solucionaria a questão com a escolha da fabrica de Piquete, sendo nomeada uma commissão de officiaes technicos da Armada e do Exercito para estudar o problema desse fabrico. Por parte da Marinha foi assim nomeado o capitão de fragata e abalisado chimico Guilherme Hoffmann Filho, director do Serviço Technico Analytico da Armada, o qual já em outras commissões tem servido no Exercito. O general Caetano de Faria nomeou, por sua parte, outros officiaes do Exercito.

São esses os primeiros passos para a feliz iniciativa, que registamos e sobre a qual, gentilmente, nos concedeu o Sr. general Caetano de Faria as seguintes palavras, frisando que para valorisação do problema só havia necessidade de dinheiro.

— A fabrica de Piquete, disse-nos o general Faria, está habilitada para isso, só necessitando de uma ligeira adaptação. Temos duas machinas para a fabricação da polvora de base dupla. E' necessario, entretanto, que soffram ligeiros reparos, visto serem um pouco antiquadas. O pessoal existente na fabrica está habilitado para a manipulação e a materia prima não nos falta. Entretanto, a economia e os cortes, que fui obrigado a fazer no meu orçamento, não permittem que, só por si, o Exercito tente essa fabricação. Eu a farei, mas, conforme já tive occasião de informar ao almirante Alexandrino, contanto que a Marinha concorra com as despesas, isto é, que pague este fabrico, apenas, sem usufruirmos, de nossa parte, lucros ou proventos.

Demais, o Exercito não usa essa polvora, não tem necessidade della, pois os nossos canhões, com excepção de uma meia duzia, são alimentados com polvora diversa, que fabricamos.

Emfim, concluiu S. Ex., o Sr. ministro da Marinha parece concordar commigo e em breve dar-se-á inicio a esse fabrico.

Como a avicultura se desenvolve entre nós

Tem progredido consideravelmente entre nós, ultimamente, a avicultura, como disso foi prova a ultima Exposição Avicola, e o são as varias casas que desse ramo existem, bem installadas como a Cooperativa Avicola, da rua Sete de Setembro.

Ha, no entanto, outros factores importantissimos, que convém salientar e são os varios tratados de avicultura que já existem entre nós e que tão altamente falam por esse progresso.

Entre elles é de justiça salientar o do grande avicultor paulista Dr. Feliciano de Moraes, que concorreu á ultima exposição com mais de 600 aves e obteve honrosos premios.

O livro do Dr. Feliciano é um compendio utilissimo e necessario a todo individuo que quizer dedicar-se com proveito á avicultura, pelos valiosos ensinamentos que encerra, producto naturalmente de uma longa e paciente pratica. Estamos certos de que a acceitação que ha de ter tão util compendio premiará de certa maneira o patriotico esforço feito pelo Dr. Feliciano de Moraes em prol de tão utilissima industria como é a avicultura.

O incidente da Rotisserie Rio Branco

Recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Relativamente ao incidente da "Rotisserie Rio Branco", o capitão do Exercito João de Albuquerque Lima dirigiu hontem a V. S. uma carta, em que, sem a devida fidelidade, allude á minha posição social e á minha conducta, como freguez da referida "rotisserie". Por esse motivo, tão sómente visando restabelecer a verdade, tenho a informar que nunca pretendi passar por coronel do corpo de engenheiros do Exercito, sendo, como sou, coronel da Guarda Nacional, com o que muito me honro, capitalista e proprietario. Tambem não faço parte da casa commercial Café Camara, como se diz nessa carta, a qual é de propriedade de amigos e parentes meus, e nunca dei liberdade aos empregados da referida "rotisserie", aos quaes, como a toda a gente, sempre trato com a delicadeza de uma pessoa educada. Terminando, Sr. redactor, cumpre-me ainda dizer a V. S. que o meu procedimento, no caso, reprehendendo o menor pela maneira desairosa por que se referia aos soldados do nosso Exercito, não podia escandalisar a ninguem, menos ainda a um brioso official do Exercito, qual o signatario da carta que motiva estas linhas. Sem mais, dando o incidente por terminado, subscrevo-me, de V. S. attento amigo, etc. — Manoel de Pontes Camara, coronel da Guarda Nacional. Rua Buenos Aires n. 33."

Ou a cunhada do padeiro ou a morte

CURVELLO, 16 (A NOITE) — O individuo Manoel Martins, tendo sido empregado numa padaria de Augusto Padeiro, apaixonou-se por uma cunhada deste, a ponto de tentar, por diversas vezes, penetrar na sua casa, a raptal-a. Hontem, querendo realisar o seu intento, foi repellido a tiros por um camarada de Augusto.

Baleado, Martins queixou-se á policia, indo, juntamente com alguns soldados, de novo, á casa de Augusto, onde pretendia entrar a viva força, recebendo então novos tiros.

Manoel Martins, attingido por tres balas, acha-se gravemente ferido, não havendo esperanças de que elle se salve.

Augusto e seu camarada foram presos em flagrante, tendo sido soltos hoje, por um "habeas-corpus".

Livros novos

Lingua portugueza

O prof. Mario Barreto acaba de publicar mais um util e interessantissimo volume, intitulado "Factos da Lingua Portugueza". O trabalho vem prefaciado pelo Sr. Silva Ramos, que, como o Sr. Mario Barreto, é grande sabedor das cousas e primores da nossa lingua, e é editado pela livraria Alves.

A publicação dos "Factos da Lingua Portugueza" vem provar mais uma vez que nos livros do Sr. Mario Barreto ha duas qualidades dignas de apreço, e caracteristicas daquelle philologo: o conhecimento aprofundado da lingua, colhido tanto na leitura attenta dos mestres, quanto na criteriosa observação dos factos da linguagem; e a elegancia, sinão impeccavel correcção, no exprimir, que convida á leitura e serve de exemplo aos leitores. Accrescente-se a esses predicados o vivo affecto que liga o autor a este genero de estudos, um ardor pela sciencia da sua predilecção, que é estimulo para não se fatigar jamais em suas investigações, para enfrentar desassombrado, todas as difficuldades que se lhe antolham, para dar ás suas explanações o tom persuasivo das opiniões fortemente consolidadas, e ter-se-á, em synthese, a physionomia litteraria deste livro, do qual merecem gabos eguaes a excellencia da fórma, a riqueza de documentação e a firmeza dos conceitos.

Amando os classicos, o Sr. Mario Barreto vê nelles sómente orgãos mais autorisados e mais polidos da lingua, que o povo fabrica para traduzir as suas idéas e os seus affectos; por isso não sacrifica ao dizer dos antigos a necessidade de expansão idiomatica suscitada pelo desenvolvimento mental, que exige um instrumento mais amplo e mais flexivel para se exprimir.

Em poucas linhas

A policia do 9º districto trancafiou hoje no respectivo xadrez o nacional, de côr preta, Elizeo Alves da Silva, residente á rua Esmelinda n. 46, por ser gatuno conhecido. A prisão foi effectuada quando elle procurava vender, por 70$, duas guarda-chuvas de seda, guarnecidos com castões de ouro, sendo um para homem, no qual se encontram duas iniciaes, e outro para senhora. Elizeo vae ser devidamente processado.

—Manoel Cabral Filho, residente á rua Brasil n. 100, na estação do Encantado, quando, pela manhã de hoje, se entregava aos misteres de sua profissão como entregador de leite, e ao passar pela rua Assis Carneiro, foi aggredido a cacete pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de "Marcellino", que além de lhe quebrar todas as garrafas de leite que trazia, quebrou-lhe tambem a cabeça. O aggressor evadiu-se e a victima medicou-se na Assistencia e recolheu-se á sua residencia. A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

—A' policia do 20º districto queixou-se, pela manhã de hoje, o Sr. Athoniel Gonçalves Vieira, residente á rua Fagundes Varella numero 181, na estação do Encantado, de que os ladrões, á noite passada, aproveitando a sua ausencia e de sua familia, penetraram em sua residencia, por meio de chaves falsas e roubaram o seguinte: 900$ em dinheiro, joias, tres córtes de vestidos para senhora, roupas e varios objectos. A policia prometteu, como sempre, providenciar, esperando que os ladrões se apresentem.

Teria se enforcado o coronel Antonio Nunes?

Nas mattas do sitio denominado "Capim Melado", no Cubango, Nictheroy, appareceu enforcado um individuo, decentemente trajado, de côr branca, de 55 annos de edade, presumiveis. A policia, tendo conhecimento do facto, fez seguir, hoje pela manhã, para o local o photographo Rossini Gonçalves e um agente do Corpo de Segurança.

O cadaver, que se achava em adeantado estado de decomposição, foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, afim de ser feito o exame medico legal.

Traja o morto terno de casimira cinzenta e ao seu lado foram encontrados um chapéo e uma carteira de cigarros.

O local do apparecimento do enforcado é de propriedade de João Rodrigues Serrão.

Parece tratar-se do Sr. coronel Antonio Nunes, estabelecido com agencia de papeis de casamentos á rua Visconde do Rio Branco n. 57, nesta capital.

Até a tarde não havia sido reconhecido o cadaver, mas, pelo que já foi publicado, é de se presumir que seja o daquelle official da Guarda Nacional.

Um caso revoltante na cidade de Apparecida

APPARECIDA, 17 (A NOITE) — Um caso revoltante vem de se dar nesta localidade. Ha poucos dias foi servir na casa da familia do Sr. Nonato Rocha uma menor de nome Casilda Santos. Ali declarou Casilda ser solteira e ter vindo da casa de conhecida familia aqui residente, para evitar attritos intimos entre esposos, por infundados ciumes a seu respeito. Aceita como aggregada, em breves dias Casilda foi alvo de intimidades por parte de Nonato, que lhe aconselhou sair de Apparecida, onde já se falava de sua honra, promettendo-lhe arranjar uma casa fóra da cidade. Casilda aceitou o conselho e, nesse dia, á noite, foi para a residencia de uma velha decrepita que tem em sua companhia uma filha maluca, tudo arranjado por Nonato, que ali pretendia abusar de sua honra.

A maldosa intenção do Sr. Nonato não foi, entretanto, levada a cabo por ter Casilda encontrado na viagem para a casa da velha em questão, um guarda-fio do Telegrapho Nacional, que já sabia alguma cousa a respeito. Este guarda, vendo-a em companhia de um capanga de Nonato, de nome Marcilio, enfrentou-o e pediu explicações sobre a sorte da innocente menor, sendo por isso, aggredido.

Repellindo a aggressão o guarda conseguiu com tremendo soco abater aquelle individuo, tomando a pequena e conduzindo-a á delegacia de policia, que neste momento está abrindo inquerito a respeito. Marcilio fugiu, estando a policia no seu encalço.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 489 rezes, 66 porcos, 27 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r. e 5 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 17 r., 12 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 73 r., 32 p. e 18 v.; João Pimenta de Abreu, 28 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r. e 16 v.; Basilio Tavares, 9 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 0 r.; Portinho & C., 7 r.; Edgard de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 44 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 8 r. e 27 c.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Sobreira & C., 26 r.

Foram rejeitados: 8 r., 7 p. e 2 v.

Foram vendidas 28 1|2 r. com 5,700 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 315 r.; Durish & C., 239; A. Mendes & C., 993; Lima & Filhos, 359; Francisco V. Goulart, 572; C. dos Retalhistas, 27; João Pimenta de Abreu, 171; Oliveira Irmãos & C., 435; Basilio Tavares, 89; Portinho & C., 174; Edgard de Azevedo, 155; Norberto Hertz, 106; Augusto M. da Motta, 71; F. P. Oliveira & C., 251; Sobreira & C., 131. Total, 4,071.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 452 1|2 r., 59 p., 27 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $800; porcos, a 1$100; carneiros, a 2$000; vitellos, de $800 a $900.

Exportação

Com destino á exportação foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 486 rezes de Oliveira Irmãos & C., sendo que destas foram rejeitadas duas.

Para os armazens frigorificos serão enviadas, hoje, á noite, as 484 julgadas boas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Joaquim Antonio de Souza Martins, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim; D. Carmen de Souza Moraes, ás 9, na matriz de Santa Rita; Francisco de Paula Pires Ferrão Junior, ás 9, na matriz da Gloria; D. Albertina de Almeida Rego, ás 9 1|2, na matriz de S. José; conselheiro Joaquim José Cerqueira, ás 9 1|2, na Candelaria; Octavio de Paiva Coutinho, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Joaquim Francisco de Arruda, ás 9, na mesma; D. Antonia Galdina dos Passos Macedo, ás 10, na mesma; Themistocles Soares Young, ás 9, na mesma; D. Alcina Werneck Dickens, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto, filho de Antonio Alves Nogueira, rua S. Christovão n. 381; Altina, filha de Altino Sabino, rua Tayuty n. 100; Julio, filho de José Maia, travessa S. Luiz n. 38; Miguel, filho de Bento José de Sant'Anna, ladeira do Barroso n. 6; Lino, filho de Benjamin da Silva, rua dos Arcos n. 14; Ricardo Bernardino Machado, Hospital de S. Sebastião; Margarida Rosa da Silva, ladeira do Faria n. 89; Petronilha Ferreira Rosa, rua Paula Mattos n. 9 (removida do necroterio da policia); Rolando, filho de Joaquim Ferreira, rua Barão de Mesquita n. 752; Maria Luiza Bomfim, praia das Palmeiras n. 71, casa 1; Bernardo Trancoso, ladeira João Homem n. 40; Brigida, filha de Antonio Pessoa Cavalcanti, rua Barão do Bom Retiro n. 71; Rosa da Silva Ramalho, rua Estacio de Sá n. 7; Olivia, filha de João Rocha, rua General Argollo, 78; Marino, filho de João da Costa, rua da Boa Vista n. 53; Arthur, filho de Manoel Ferreira, rua dos Coqueiros n. 31; Celina, filha de Manoel Thomaz dos Santos, ladeira do Barroso n. 60; Severino Antonio de Barros, necroterio municipal; Erotildes, filha de José Salvador, rua Gonzaga Bastos n. 141.

—No cemiterio de S. João Baptista: Affonsina de Andrade Brasileiro, rua Goulart n. 49; Jorge, filho de Theodoro Francisco dos Santos, rua Fernandes Guimarães n. 61; Noemia de Faria Souto, casa de saude do Dr. Eiras; Bernardino Rodrigues, rua Assis Bueno n. 25, casa T; Alvaro, filho de Aristides Francisco de Mendonça, rua D. Castorina, 80; Leonor, filha de Felippe dos Santos, rua Curvello n. 81.

—No cemiterio da Penitencia: João Nogueira Malheiros, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia Rosa de Carvalho, saindo o enterro ás 9 horas, da travessa Patrocinio n. 26, e Elza, filha de José do Couto Valle, saindo o cortejo funebre ás 8 1|2 horas, da travessa Mathilde n. 17.

—No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Cardoso Machado, saindo o corpo ás 8 horas, da rua do Lavradio n. 169; Benil de Barbosa, saindo o ataude ás 10 horas, da rua Senador Pompeu n. 186, e Antonio, filho de Manoel dos Santos, saindo o feretro ás 9 horas, da rua do Rezende n. 24.

Um caso revoltante

Duas senhoras ameaçadas a chicote por um pharmaceutico

A proposito de nossa local do dia 13, estampada com os titulos acima, recebemos hontem do Sr. pharmaceutico Genesio Guimarães, uma carta, onde o missivista se procura excusar da responsabilidade que lhe é attribuida na scena occorrida em sua pharmacia com a Sra. Mello Figueiredo.

Conta o pharmaceutico que já parecia esquecido o incidente de compra do remedio e posterior devolução, quando ás 19 horas, foi surprehendido pela visita da Sra. Mello que, acompanhada de uma cunhada do Sr. Gastão Figueiredo, fôra insultal-o na pharmacia, promovendo escandalo.

Diz o Sr. Genesio que varias vezes solicitou á visitante que se retirasse e elle fez ver que tal attitude não condizia com a educação de seu sexo. A Sra. Mello tentou, porém, aggredil-o o que forçou o pharmaceutico a retiral-a da pharmacia, o que fez com grande escandalo e improperios della e da irmã. Nada mais diz o missivista, e do chicote não disse nada, concluindo por pedir lhe seja retirada a responsabilidade de acções que não commetteu.

Esta carta, que conservamos, não a publicamos na integra por angustia de espaço.

CRUZ VERMELHA FRANCEZA — O sorteio da tombola organisada em favor da Croix Rouge Française realisar-se-á a 21 do corrente. Os ultimos bilhetes acham-se á venda na Joalheria Isidoro Marx 138, Ouvidor

Inaugura-se um santuario em Curvello

CURVELLO, 17 (A NOITE) — Inaugurou-se com grande solemnidade o santuario de São Geraldo, o maior templo e o mais bello trabalho architectonico do norte de Minas, pertencente á congregação dos padres redemptoristas.

Os successos de Matto Grosso

Um anarchista? — O deputado Annibal de Toledo conferencia com o ex-major Gomes

CUYABA', 17 (A. A.) — Foi hontem preso pela policia Octavio Dias do Prado, que, se diz, foi enviado para aqui, para fins sinistros. Tendo este cidadão trazido cartas com recommendações para obter emprego, despertou a attenção da policia, augmentando as suspeitas com as suas confabulações com os chefes revolucionarios. Pelos documentos encontrados em seu poder diz-se que Octavio é anarchista, pertencendo ao partido socialista brasileiro, onde pagou as prestações de agosto ultimo, cujo talão tem o n. 115. Encontraram-se tambem formulas explosivas e pequena quantidade de um explosivo, Octavio se diz petroleiro, e sabe-se que ante-hontem fez uma experiencia em casa de Hermenegildo Figueiredo. Accrescenta-se que Octavio diz ter trazido cartas de recommendação pedindo um emprego para poder agir com desembaraço, sem causar suspeitas, e que muito de proposito rompeu com um chefe politico de Corumbá, a quem viera recommendado.

CUYABA', 17 (A. A.) — O deputado Annibal de Toledo, após conferenciar com o ex-major Gomes, telegraphou para essa capital, nos seguintes termos:

"Sigo hoje para Aquidauana, tendo visitado Gomes e outros amigos. Peço responder si é preferivel esperar em Aquidauana a expedição Barbedo ou si ha tempo de eu chegar ahi."

Os fabricantes de biscoutos estão agitados

Um pedido de habeas-corpus

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os commerciantes de bolachas estabelecidos em S. Paulo, Diogo José da Silva & Filho, P. Castro & C., G. Sabbato & C., Dizioli, Irmão & C., João Foschi & C., Irmãos Blumberg, Francisco Lanci e Société Anonyme Ancien Etablissement Duchen pour l'Alimentation, por intermedio do advogado José Nogueira da Silva, impetrarão hoje, no Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, allegando acharem-se em imminente perigo de soffrer uma violencia de coacção de exercicio legal de sua liberdade de industria o commercio por illegalidade e abuso de poder por parte do Ministerio da Fazenda.

Os impetrantes, fabricantes de biscoutos e bolachas, cujos productos, allegam, são sómente sujeitos ao pagamento do sello do imposto do consumo quando acondicionados em latas, caixas, caixinhas de vidro, pacotes, etc., nos termos do disposto no art. 4º, parag. 8º, letra h, do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, que approvou o regulamento da arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo. Taes productos, porém, quando vendidos a granel, estão isentos do referido imposto, como estatue a alinea III n. 5 do citado art. 4º, parag. 8º. O imposto só incidirá quando acondicionados em outros envoltorios que são absolutamente necessarios ao transporte e exportação, isto é, si forem entregues ao consumidor protegidos ou encerrados em qualquer envoltorio, onde permanecem até esse momento, estão sujeitos ao imposto; si forem vendidos a granel, isto é, de modo abundante, sem conta nem peso, sem estarem encerrados em caixas, etc., não pagarão imposto.

Os fabricantes allegam, porém, que o ministro da Fazenda, em circular de 30 de setembro ultimo, contraria o disposto na lei, determinando que por biscoutos e bolachas "a granel", só devem ser entendidos os productos expostos á venda nas fabricas, excluindo do favor da lei aquelles que "saiam" das fabricas para consumo, acondicionados em latas, caixas, etc., seja em que quantidade for.

Os impetrantes allegam existir conflicto entre a circular e o disposto na lei, e sob esse fundamento pedem "habeas-corpus".

Victimado no trabalho

O conductor da Light, regulamento numero 1.326, de nome Luiz Fernandes, quando hoje, pela manhã, procedia á cobrança de passagens em um carro reboque, o fazia com tal descuido que caiu, ficando com uma das pernas sob o vehiculo. Luiz foi soccorrido pela Assistencia, onde lhe amputaram a perna que ficara esmagada e de onde foi removido para uma enfermaria da Santa Casa.

O commissario Arides, de serviço na delegacia do 9º districto, esteve no local tomando as providencias de estylo.

O governo goyano

GOYAZ, 17 (A. A.) — E' esperado nesta capital, no dia 23 do corrente, o coronel Aprigio José de Souza, 2º vice-presidente do Estado, que vem assumir o governo, a convite do coronel Salathiel, 1º vice-presidente em exercicio.

Grandes prejuizos com o incendio da fabrica Progresso Alagoano

MACEIO', 17 (A. A.) — Os peritos nomeados para proceder a um exame na parte incendiada do edificio da fabrica Progresso Alagoano, em Rio Largo, depois de terem examinado as secções centraes e depositos dos tecidos de malha, avaliaram os prejuizos causados pelo fogo em 1.200:000$000.

Um retrato do conselheiro Ruy Barbosa

Está exposto na Photographia Musso um retrato do senador conselheiro Ruy Barbosa, bellissimo trabalho de arte do pintor patricio Carlos Chambelland. E' uma grande tela e o retrato do illustre brasileiro, em tamanho natural, satisfaz plenamente como obra acabada e perfeita. O artista que o executou, Carlos Chambelland, procurou deixar no seu trabalho o retrato fiel do Sr. conselheiro Ruy Barbosa e valeram seus esforços porque o conseguiu plenamente. Esse trabalho de Carlos Chambelland, o seu ultimo trabalho, pensa o artista collocal-o numa das galerias das dependencias dos poderes do paiz, onde, aliás, figurará elle com vantagem, pois é sabido do que se compõem taes galerias, com raras excepções, é claro.

SPORTS

Corridas

A grande corrida do Ae. C. B.

Já está organisado o excellente projecto de inscripção da grande corrida que o Derby-Club fará realisar, em 1 de novembro proximo, em beneficio dos cofres do Aero Club Brasileiro.

E' este o projecto:

Pareo "Conquista do Ar" — 1.500 metros — 1:000$, 200$ e 30$000 — Triumpho, 53 kilos; Dynamite, 53; Zillah, 53; Estilhaço, 52; Donan, 51; Iceberg, 51; Espoleta, 50; Conquistadora, 50; Escopeta, 49; Herodes, 49; Dictadura, 49; Fagulha, 49; Flecha, 49; Le Voilà, 45; Hébe, 45; Fabula, 45, e Syderia, 45.

Pareo "Demoiselle" — 1.500 metros — 1:000$, 200$ e 30$000 — Pesos: cavallos 52 kilos, eguas 50 — Francia, Boulevard, Torito, Boulanger, Guerreiro, Espanador, Palmeira, Pistachio, Zelie, Barcelona, Buenos Aires, Pirque, Vanguarda, Majestic, Sicilia, Miss Florence, Lady Pericles, Balila, Fausto, Cadorna, Minas Geraes, Kaiko, Bliss, Historico, Liébe, Dagon, Rêve d'Amour, Maciste, Pooh Pooh, Palta, Davies, Flor do Campo, Guáguá e Gladiador.

Pareo "Passarola" — 1.609 metros — 1:000$, 200$ e 30$000 — Para animaes sem victoria este anno na Capital Federal — Pesos da edade (eguas menos 2 kilos na edade).

Pareo "Derby-Club" — 1.609 metros — 1:300$, 260$ e 39$000 — Cangussu', 54 kilos; Camelia, 52; Samaritano, 52; Ganay, 52; Pitangueiras, 51; Estillete, 49; Cascalho, 49; Hurrah, 49; Porto Alegre, 49; Hygéa, 48; Hortensia, 48; Ilyovava, 48, e Helvetia, 48.

Pareo "Aero Club Brasileiro" — 1.750 metros — 1:300$, 260$ e 39$000 — Marvellous, 56 kilos; Buckless, 54; Guido Spano, 53; Monte Christo, 52; Flamengo, 52; Atlas, 51; Trunfo, 51; Paraná, 51; Golden Spurs, 51; Volupté Chaste, 50; Lord Canning, 49; Energica, 49; Stromboli, 49; Yvonette, 49; Scamp, 49; Colombina, 49; Adam, 49; Maipu', 49; Soneto, 49, e Palalan, 47.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.000 metros — 1:300$, 260$ e 39$000 — Mont Blanc, 55 kilos; Goytacaz, 53; Otaner, 53; Hatpin, 53; Marialva, 53; Vesuvienne, 52; Hebréa, 52; Voltaire, 51; Black Sea, 51; Pajonal, 51; Rampellion, 51; Botafogo, 51; Insignia, 49; Alliado, 49; You-You, 47, e Palalan, 47.

Grande Premio "Aviação Nacional" — 2.000 metros — 2:500$, 500$ e 75$000 — España, 56 kilos; Sultão, 54; Pierrot, 53; Zingaro, 53; Ornatinho, 53; Battery, 51; Argentino, 51; Parade, 51; Fidalgo, 50; Interview, 49; Corncob, 49; Campo Alegre, 49; Pegaso, 48, e Oa Ko, 47.

Pareo "Imprensa" — 1.609 metros — 1:200$, 240$ e 36$000 — Cavallos 52 kilos, eguas 50 — Idyl, David, Belle Angevine, Helios, Saint Ulpian, Le Pompon, Medusa, Velhinha, Enver Pachá, Vesuvienne, Trunfo, Dardanellos, Araucania, Salpicon, Mont Rouge, Make Money, Aragon, Royal Scotch, Miss Linda, Merry Bay, Jandyra, Jagunço, Dionéa, Insignia e Image.

Football

Os matches de domingo

L. M. S. A.

Depois de um domingo como o passado, destinado aos sports nauticos, voltamos a ter, no vindouro, a continuação do campeonato desta Liga, nas diversas divisões. Só na 1ª divisão terão os amantes do football o ensejo de escolher entre os dous matches promettedores do melhor exito.

Assim temos:

Fluminense x Flamengo — No campo da rua Guanabara. E' match returno, sendo que da primeira vez em que jogaram, este anno, no campo da rua Paysandu', o Flamengo venceu quasi que facilmente o seu forte adversario. Domingo, entretanto, a luta entre elles se transformará em uma das melhores da temporada actual, attendendo ao estado de training de ambos, e á volta de Welfare, segundo se diz, a figurar no centro da linha tricolor.

S. Christovão x Botafogo — No campo da rua Figueira de Mello. No primeiro turno coube a victoria ao Botafogo, por 2x1, sendo o jogo realisado no seu campo. A peleja que se annuncia agora será, sem duvida, tão forte como a passada, estando esses antagonistas cheios da melhor esperança na victoria.

Temos depois os matches da 2ª divisão, a começar pelo:

Mangueira x Carioca — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. Attendendo-se á boa collocação destes clubs, na tabella desta classe, e á boa constituição dos seus teams, é de esperar-se que o jogo entre elles se transforme numa interessante e forte peleja.

Cattete x Palmeiras — No campo do Carioca, á estrada de D. Castorina, na Gavea.

A tabella da 3ª divisão marca um unico match entre:

Vasco x Icarahy — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Estes que ahi ficam são os matches da tarde. Pela manhã, entretanto, teremos, a começar pelos matches dos terceiros teams, o encontro

Flamengo x America — No campo da rua Paysandu', e a seguir o jogo:

Carioca x Paladino — No campo da estrada D. Castorina, na Gavea.

Ambos esses matches serão ás 8 1/2 horas.

Mudando de classe, teremos ainda pela manhã, ás 7 1/2, os seguintes matches infantis:

America x Flamengo — No campo da rua Campos Salles, e

Fluminense x Botafogo — No campo da rua Guanabara.

NO ESTADO DO RIO

Elite F. C.

Communicam-nos:

"Para satisfação da petizada da cidade de Sapucaia, acaba este club de crear uma secção infantil de football. Já domingo passado houve o primeiro training bastante concorrido e animado."

Motocyclismo

Um desafio

Em dias da semana passada publicámos um desafio lançado pelo motocyclista Lallet ao seu collega de sport Raul Soares, para uma corrida na distancia, dia e local que este determinasse. Hoje recebemos a resposta do Sr. Raul Soares, acceitando o desafio e marcando a primeira corrida official de motocycletas para o cumprimento do desafio.

Rio-Moto Club

Solicitam-nos da directoria deste club a publicação do seguinte:

"A corrida annunciada hoje por alguns jornaes como sendo para o dia 18 proximo, já foi realisada no dia 12, como parte do programma da "Semana sportiva", promovida pelo Automovel Club do Brasil."

JOSE' JUSTO.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia 18 do corrente, ás 21 1/2 horas.

Ordem do dia: discussão dos estatutos.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, a sua 57ª sessão ordinaria.

Ordem do dia:

I — Vagotonias e sympaticonias, pelo Dr. Austregesilo;

II — Do valor da autopsia systematica nos serviços de clinica.

Ia morrendo afogado

"Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1916. — Illmos. Srs. redactores da A NOITE. — Constantes leitores do seu apreciado jornal, deparámos na edição de hontem com uma local noticiando um acto de heroismo praticado por Antonio da Fonseca. Este cavalheiro enfeitou-se com pennas de pavão, porque quem salvou, não um naufrago, mas tres que se achavam a bordo do bote que virou nas proximidades do estabelecimento balneario que existe na praia de Santa Luzia, não foi elle. Restabelecendo a verdade dos factos, cabe-nos affirmar que, quem salvou Antonio Fernandes Gomes e seus companheiros, foi o Sr. José Cazaes Pinto que, com toda a abnegação, se atirou ao mar, excusando-se aos agradecimentos a que havia feito jus.

O tal Sr. Antonio da Fonseca é um desoccupado e muito conhecido na localidade como "pão d'agua". Eis o que nos cabe informar a essa illustrada redacção, que no caso vertente foi illudida em sua boa fé.

Agradecendo o bom acolhimento e a publicação destas linhas, nos subscrevemos com todo o apreço, de VV. SS. — Julio da Motta Silva, Manoel Pinto, Manoel P. Magalhães, Alfredo José Silva e Antonio Pinto".

A eleição de deputados á Junta Commercial

Realisa-se amanhã, das 10 ás 14 horas, a eleição de tres vagas de deputados á Junta Commercial, pela terminação do mandato dos Srs. Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Jorge Conceição e Guilherme Diniz Rodrigues. Além desses candidatos, que pedem a sua reeleição, apresenta-se candidato pela primeira vez o Sr. Arthur Ferreira Machado Guimarães, antigo e conhecido commerciante, que, não hostilisando nenhuma candidatura, diverge, por principio, do velho systema da renovação, que se torna perenne pela intervenção directa ou indirecta, ostensiva ou velada dos membros da Junta nas turmas pleiteantes. Esse candidato extra, que é amparado por uma parte do eleitorado, faz em sua circular esta declaração e assume o compromisso de, quando eleito, tornal-a effectiva.

A eleição, como de costume, realisar-se-á no vestibulo do edificio da Associação Commercial.

A greve continúa em perspectiva

Os dirigentes da Companhia de Tecidos Botafogo, não tendo ainda accedido á pretenção dos operarios, continuam receiosos de algum movimento grevista e por isso a fabrica continua sob a tutela da policia.

Uma força continua guarnecendo a fabrica e vigiando os operarios.

O concerto de hontem em beneficio do Curato de Santa Theresa

Encheu-se, hontem á noite, o "salão branco" da Associação dos Empregados no Commercio, com o concerto em beneficio das obras pias do Curato de Santa Theresa de Jesus. E foi um magnifico concerto este, diga-se desde logo, com um programma bem organisado, ao qual deram irreprehensivel interpretação a senhorinha Paulina d'Ambrosio e os Srs. Frederico Nascimento Filho e Charles Lachmund. Aquella nossa joven patricia é a notavel violinista que todo o Rio conhece e que tantas vezes tem applaudido. Nascimento Filho é o apreciado barytono de todas as festas. E o Sr. Charles Lachmund sabe-se-o o illustre musico, critico e interprete das mais bellas paginas da litteratura musical escripta para o piano. O concerto começou pela "Fantasia em dó maior", op. 15, de Schubert, pelo illustre pianista norte-americano. Seguiram-se-lhe tres numeros de canto, de Beethoven, Coldora e Scarlati, por Nascimento Filho, com acompanhamento discreto do prof. Octaviano Gonçalves; a "Sonata em lá menor", op. 105, para piano e violino, pela senhorita Paulino d'Ambrosio e Lachmund; "Reverie Scherzo", de Theodore Dubois, e "Tambourin-chinois", de Kreisler, por aquella admiravel violinista, com acompanhamento do mesmo prof. Gonçalves; dous outros numeros de canto, salientando-se "Mandoline", de Debussy, por Nascimento, e "Sonata em ré maior", de Scarlati; "Papillons", de Schumann, e "S. Francisco de Paula andando sobre as ondas", de Liszt, por Lachmund. A assistencia applaudiu com enthusiasmo os artistas que esse programma interpretaram, e aliás bem merecidamente. — E.

Tiro Naval Lloyd Brasileiro

Em assembléa geral para a apresentação do projecto de estatutos e eleição de sua directoria e de seu conselho superior, reunem-se amanh, ás 17 horas, no escriptorio central desta sociedade de navegação, os associados desta agremiação de defesa nacional patrocinaa pelo Sr. commandante Muller dos Reis.

Curso de slojd na Escola Tiradentes

Promovido pelo Centro de Professores Primarios Municipaes será iniciado um curso de "slojd", na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 16 horas, na Escola Tiradentes, á rua Visconde do Rio Branco.

Dessa iniciativa pedagogica encarregou-se o professor Theophilo Moreira da Costa, que fará sua primeira palestra obedecendo ao thema: "O conceito do slojd educativo". A entrada é franca.

Da platéa

NOTICIAS

Fatima Miris na "Viuva Alegre"

Fatima Miris annuncia para hoje um programma attrahente. A brilhante transformista vae dar-nos a applaudida opereta "A viuva alegre", de Franz Lehar, em que ella tem occasião de sobra de evidenciar seus dotes de artista emerita no difficil genero em que até ha pouco só brilhava o afamado Fregoli. Fatima Miris terminará esse espectaculo com outra representação do interessante acto "Paris-Concert".

Foi adiada para amanhã a estréa da Vitale

Devido a um atraso no embarque do material em São Paulo, a companhia de opereta do cav. Ettore Vitale não poderá estrear hoje no Palace, como estava annunciado. Amanhã, porém, o nosso publico terá sua anciedade attendida, pois o adiamento da reapparição da festejada "troupe" italiana é apenas de 24 horas. A estréa será com a opereta reclamada "A duqueza do Bal Tabarin", um dos successos mais extraordinarios da Vitale.

Parte hoje em "tournée" a companhia Lucilia Peres

Pelo nocturno parte hoje, em "tournée" Minas-São Paulo, a companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Péres-Leopoldo Fróes. Essa festejada "troupe" nacional vae exhibir-se ás adeantadas platéas de Bello Horizonte e São Paulo apenas. Para isso leva o seu escolhido repertorio de comedias e "vaudevilles", que fez as delicias da sociedade elegante carioca, bem como o seu homogeneo elenco, em que se destacam os nomes de Lucilia Péres, Appolonia Pinto, Cecilia Neves, Leopoldo Fróes, Attila de Moraes, João Colás, Eduardo Pereira e outros. A companhia Lucilia Péres estreará em Bello Horizonte com o engraçado "vaudeville" de Blum e Toche, "Mulheres nervosas". Na capital mineira dará essa "troupe" só 15 espectaculos, no Theatro Municipal, indo depois para São Paulo, onde estreará o novo theatro da Boa Vista.

A "reprise" do "Dominó"

A companhia do Eden-Theatro de Lisboa retirou hontem de scena a revista "Maré de rosas", para fazer a "reprise", solicitada, da mimosa revista "Dominó", em que todos os bons elementos dessa "troupe" tomam parte. Hoje começa a nova serie de representações da "Dominó", a qual não será longa, devido á companhia do Carlos Gomes ter que dar breve a primeira representação da fantasia "O Amor".

—— Realisa-se na sexta-feira vindoura, com um magnifico programma, a festa dos autores da applaudida revista nacional "O Pistolão", Ignacio Peixoto e Restier Junior.

—— Recebemos o n. 14 de uma interessante revista theatral-cinematographica carioca, "Eden-Revista".

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Phenix, "Cocard e Bicoquet"; Republica, "Viuva Alegre", pela transformista Fatima Miris; Carlos Gomes, "Dominó"; São José, "O Pistolão".

QUEM PERDEU ?

O Sr. Paulo de Castro, da casa Pereira, Araujo & C., á rua S. Pedro n. 87, encontrou hontem de tarde na Avenida e veiu entregar a A NOITE uma pulseira, que será entregue a quem provar ser o seu dono.

O conflicto entre armadores e foguistas paraguayos

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — O Dr. Manoel Franco, presidente da Republica, resolveu intervir no conflicto entre armadores e foguistas, afim de dar-lhe uma prompta solução.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. I. C. B. — Procure-nos.

P. O. I. L. U. — Il n'y a pas de quoi. Mais prenez garde avec... les "contre-attaques!"

A. N. O. S. M. I. A. — Esse termo em medicina significa diminuição ou perda do olfato. A "Parosmia" é a perversão do olfato. E' um phenomeno proprio do hysterismo ou de outra psychopathia, de lesões cerebraes ou lesões do nervo olfativo. Consiste em o doente sentir um cheiro diverso do que cada substancia tem: o resedá cheira a alho, por exemplo; e a violeta a phosphoro.

X. P. T. O. — E' preciso exame.

S. S. S. — Em primeiro logar seria intelligente combater a causa.

O. E. X. S. — Não damos opinião sobre drogas e Mlle. não se zangue por isso.

O. L. U. A. P. — E' preciso exame.

C. A. P. U. A. — Idem.

K. R. E. M. — Injecções de scopomorphina. E' quasi inoffensiva.

C. A. N. C. R. — Lave-o tres vezes por dia com uma solução a 50 % de Euguformio Soluvel.

C. A. I. X. E. I. R. O. — Procure-nos.

Mlle. S. A. U. D. O. S. A. — O exame de urina que nos enviou não "diz" nada.

A. N. O. X. — E' preciso exame.

F. U. R. — A sua letra é indecifravel.

A. M. R. T. — São phenomenos serios. Deve confiar o caso á familia.

B. O. R. G. — Ao deitar-se Fucolaxina (conforme as instrucções que acompanham o remedio).

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. conselheiro Catta Preta, Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital; Dr. Mozart Lago, advogado no fôro desta capital e nosso collega de imprensa; Dr. Salles Filho, ex-deputado federal.

—Passa amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Miguel Pappaterra, antigo industrial de nossa praça.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Origenes Fernandes da Silva, quintanista de medicina; Manoel Ribas Amoedo, do commercio desta praça; Antonio Accioly Carneiro, funccionario da policia; D. Noemia Ferreira Mendes, viuva do 2º tenente Augusto Machado Mendes; Mlle. Ruth, filha do Sr. Pedro Moacyr, deputado federal; a menina Yolanda, filha do tenente José Bhering.

—Faz annos hoje Mlle. Nair Diniz, enteada do nosso estimado companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

NASCIMENTOS

O capitão Carlos Pimentel e D. Adelaide de Albuquerque Pimentel têm o seu lar hoje em festas com o nascimento de sua filha, que receberá na pia baptismal o nome de Carmen.

FESTAS

Em beneficio da Caixa Escolar do 5º Districto realisa-se amanhã, no cinema Velo, á rua Haddock Lobo, um festival organisado pela directora da Escola Estacio de Sá. O programma, que foi organisado com muito gosto, constará de um acto de variedades pelas alumnas daquella escola e de uma sessão cinematographica.

O festival terá inicio ás 18 horas e 15 minutos.

FESTIVAL

Está marcado o dia 5 de novembro para a realisação, no Club Gymnastico Portuguez, do festival, organisado pelo Dr. Lustosa de Aragão, em homenagem á colonia syria. O programma compõe-se de uma parte musical, por senhoritas; discurso de abertura e recitativos por alumnos do Collegio Syrio-Brasileiro. Finalisará o programma com a conferencia do Dr. Lustosa de Aragão sobre o thema: "A Syria e seus filhos no Brasil" e um discurso do prof. syrio Dr. João Achar. Depois, haverá um numero de dansa por um par de eximios amadores.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisou-se hontem, á tarde, sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, a conferencia do joven academico de direito Oswaldo Gomes da Costa Miranda, que dissertou sobre o thema: "Primeiras explorações; capitanias".

Com esta palestra "A Colmeia" inaugurou seu segundo cyclo de dissertações sobre a historia patria. O conferencista discorreu, com muita felicidade, sobre o thema, arrancando de quando em vez intensos applausos da numerosa assistencia, que enchia o salão da Bibliotheca.

PELOS CLUBS

Club Dramatico João Barbosa — No theatro do Club Recreativo Lusitano realisou-se o festival organisado pela respectiva directoria em homenagem á pianista D. Alayde Oliva. O programma constou das representações da comedia em um acto "O pae da escrava", na qual se destacaram Mlle. Arminda Jequiriçá, Abilio Carneiro, Jarbas e Novaes; da comedia em tres actos "Sogra, nem pintada", que agradou geralmente pela hilaridade constante em que trouxe a platéa. Finalisou o espectaculo com um acto de variedades, no qual tomaram parte varios amadores.

—"Alma Heroica", peça dramatica do Sr. Antonio Bravo, será representada sabbado proximo, no Club Recreativo Lusitano. Em seguida haverá baile, sob a direcção de demoiselles.

O salão será ornamentado, promettendo brilhantismo a representação e o baile de sabbado. Uma banda de musica animará o festival e já estão convidadas innumeras familias.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paulo será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Octavio de Paiva Coutinho, irmão do Sr. Dr. Roberto de Paiva Coutinho, advogado no nosso fôro e cunhado dos Srs. coronel Pedro Netto Teixeira e Dr. Hernan Carril.

LUTO

A 9 do corrente, falleceu em Recife, o velho e distincto magistrado Dr. Joaquim Francisco de Arruda, natural de Pernambuco, deixando numerosa familia e um vasto circulo de amisades.

(64) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

O que Laurent fizera nos Ardennes, o sargento Gérard Hanezeau o realisava nas florestas da Lorena, e, por vezes, até nos Vosges, para onde sabia transportar com rapidez e segurança a sua pequena tropa, na maioria constituida por naturaes da região, que lhe conheciam fundamentalmente todos os recantos e todas as moitas.

Certas pedreiras, que communicavam entre si por longos subterraneos, eram para elles um refugio precioso, porque offereciam-lhes sempre qualquer saida, ignorada pelos allemães, para furtarem-se á mais encarniçada perseguição.

De resto, o inimigo tinha bastante que fazer, para poder entregar-se methodicamente a um serviço de policia que já não o interessava, á medida que novas unidades vinham substituir as que haviam soffrido com os ataques da "columna" intangivel.

Já vimos que, no ponto de que tratamos, Gérard estabelecera o seu quartel-general na floresta de Champenoux.

Chegará a hora em que nos iremos encontrar com esses valentes na sua toca, preparando uma dessas partidas que nunca deixavam de provocar a raiva do alto commando allemão: agora vamos seguir esse soldado de infantaria badenense que caminha, dissimulando-se tanto quanto possivel, ao longo da orla do bosque Saint-Jean.

Cousa curiosa, só ha nessa região tropas allemãs, os francezes se tendo retirado para o noroéste da floresta, e, entretanto, aquelle soldado badenense pára e occulta-se logo que passa a mais pequena tropa.

Chegado á extremidade do bosque Saint-Jean, que desce em direcção a Brétilly-la-Côte, o homem deita-se a fio comprido, a coberto de uma moita, e olha longamente para o horizonte em chammas, dando um suspiro.

E ahi fica até o crepusculo.

Aos ultimos clarões do poente reconheçamos sob este capacete de ponta e nessa physionomia muito joven, mas singularmente energica, o proprio filho de Monique, o chefe actual da Columna Infernal, o noivo de Julieta Tourette: Gérard Hanezeau.

Reconheçamol-o, apezar de se ter elle revestido, si assim se póde dizer, da pelle de um boche, pois é evidente que o seu principal desejo é não ser obrigado a responder a certas perguntas que lhe poderiam por qualquer eventualidade ser feitas pelas numerosas patrulhas que sulcam as estradas. Mas o que estará elle fazendo ahi? Qual a razão desse disfarce? Para que correr o terrivel risco de ser detido, reconhecido, fuzilado como espião?

Por que teria abandonado o abrigo seguro em que se acouta por algumas horas a Columna Infernal?

Ah! fôra porque Gérard soubera que Brétilly-la-Côte "offerecera resistencia" ao inimigo, que houvera tiroteio nas ruas, si bem que nenhuma tropa estivesse defendendo a aldeia e que agora ahi reinava o incendio e o morticinio!...

Si Gérard tivesse podido prever semelhante cousa, certamente teria conseguido o meio de, com a sua centena de bravos, reservar uma boa surpresa ao inimigo, mas, justamente elle evitara qualquer tentativa nesse ponto para que os boches não fossem impellidos a represalias perigosas...

Infelizmente!... Só resta agora "averiguar"!... Certamente nada receia no que diz respeito a sua mãe... Ella promettera-lhe não se expor inutilmente, ficando em Brétilly-la-Côte e Gérard tem a absoluta certeza de que ella se refugiou em Nancy, em casa de parentes do general Tourette, que foi ahi que François teve ordem de levar noticias do filho depois de terminada a sua missão.

Gérard nutre ainda a esperança necessaria ao seu coração, de que Julieta poude retirar-se a tempo. Imagina que o general e sua mãe disso cuidaram com certeza. Mas, para dizer a verdade, é justamente a idéa de não ter a certeza disso que o perturba e, si bem que queira afastal-a, essa lhe provoca uma angustia crescente.

Elle sabe quanto a rapariga é valorosa e tambem que possue um caracter muito pessoal que a póde ter incitado a despresar toda a prudencia em nome do dever.

Felizmente, pensa Gérard, que o dever de Julieta á approximação do inimigo consistia unicamente em inutilisar os apparelhos e a interromper os fios, depois do que teria plena liberdade de cuidar de si mesma e de pensar nelle, Gérard, abrigando-se em logar seguro.

Mas, estará ella realmente em um abrigo garantido?

Meu Deus! o seu pensamento não se póde deter na idéa terrivel de que Julieta tivesse tido a estupida, a inutil coragem de esperar pela chegada dos selvagens, depois de ter tido informações dos horrores por elles commettidos por toda a parte onde passavam!

Ah! saber, saber que Julieta estava em Nancy, ao abrigo daquelles animaes, porque com que outro nome qualifical-os? Julieta, no meio desses animaes; isso não é possivel! Não, não. Mas, é-lhe preciso certificar-se!

Na noite precedente, elle havia morto com as suas proprias mãos uma sentinella boche; são os despojos dessa sentinella que elle enverga; são os seus papeis que traz no bolso E' a sua espingarda que empunha.

Não anoitecerá finalmente?... Sim!... a noite chega, illuminada ainda aqui e acolá, pelas aldeias em chammas, mas sufficientemente protectora para permittir a Gérard caminhar sem receio de encontros inopportunos pela estrada que leva a Brétilly-la-Côte.

Gérard, no escuro, é apenas um vulto boche, por entre outros vultos boches.

E' si o interrogarem, responderá simplesmente e ás pressas que perdeu-se, que desviou-se do seu regimento, do qual está á procura...

Na volta dos caminhos, a aldeia apparece-lhe á meia encosta num clarão de incendio que vae illuminar o cume do planalto... do planalto sobre o qual contava, com um forte aperto de coração, ver surgir as ruinas calcinadas de Vezouze.

Porque Deus bem sabe que affeição o prende áquelle velho castello familiar!... Não foi ali que cresceu e que, mais tarde, passou todas as suas férias; ali, que affeiçoou-se a Julieta?...

Quando, durante o dia, um dos soldados exploradores, de volta do bosque Saint-Jean, lhe havia annunciado a desgraça que feria Brétilly, Gérard perguntara: "E o castello?" A resposta fôra: "Tudo está queimado!..." e elle chorara...

Ora, na volta do caminho, eis que avista o castello illuminado pelo incendio da aldeia, porém indemne!... Nunca lhe apparecera tão solido, tão forte, tão potente, com as suas duas torres redondas de canto que datavam do decimo quinto seculo e que assistiam ha tanto tempo á passagem das invasões no valle, sem que nenhuma as houvesse derrubado...

(Continúa.)

RAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua Buenos Aires, 11

Telephone 3.043 Norte

ROUPA BRANCA PARA HOMEM

A melhor qualidade -- O menor preço -- O maior sortimento

PUNHOS DE LINHO
INGLEZES E PORTUGUEZES
1|2 duzia, rs. 12$000

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 600$ a ... 550$000
Ditos estyl boll nider, com 6 peças, de peroba, de 56.$ a ... 650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a ... 580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a ... 600$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a ... 750$000
1|2 mobilia para salão, 17 peças, com estofo, de 140$ a ... 130$000
1|2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a ... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á
PHARMACIA SILVA ARAUJO
Rua Primeiro de Março n. 11

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?
USE A CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO Rs. 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO R. ANDRADAS 43 a 47
LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

NOTICIAS DA ULTIMA HORA

SALÃO ACADEMICO

COIFFEUR DE DAMES

MAURICE, o grande cabelleireiro da rua do Ouvidor 165, telephone 1 505, Norte

Não podendo sósinho satisfazer os pedidos da sua numerosa clientela, acaba de assegurar o concurso dos Srs. Victor e Americo, ex-cabelleireiros da Casa Henri.

Especialidade em postiços de arte.

Ondulação garantida por oito dias.	3$000
Schampoing e ondulação.	5$000
Antiseptica e ondulação.	5$000
Especialidade em córtes de cabello de creança, á ingleza.	1$500

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o Zig-Zag de BRAUNSTEIN frères. — PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911
FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

UREOL CHANTEAUD de Paris
Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

«MILA»

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure) — Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier
HENRY & ARMANDO
45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Casa fundada em 1867

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

SÃO LOURENÇO

Pensão Stella

Proprietario, Dario Mascarenhas

Rede Sul Mineira. — Estrada de Minas.

Recentemente inaugurada perto das fontes magnesianas, dispõe de aposentos confortaveis e hygienicos. Tratamento de 1ª ordem. Informações na administração deste jornal.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

D. Monteiro e Companhia

ARMADORES E ESTOFADORES

Completo sortimento de todos os artigos para ornamentação de salas. Tapeçarias e moveis para dormitorio, salas de jantar e salas de visita.

Preços sem competencia.

Rua da Quitanda n. 29-31

Telephone 1.998 Central

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida

CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição.

Amanhã ao almoço:
Bacalháo com arroz.
Cozido especial.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar:
Sopa á brasileira.
Peixada á açoriana.
Peru recheado.

Todos os dias ostras frescas, lagostas e caças.

Variedade em legumes paulistas, garrafeira de primeira ordem.

Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato!

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.

Rua do Rosario n. 65

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, movels e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 32ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS 95 RUA 7 SETEMBRO

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

- CAMPESTRE -

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande.

Ao jantar:
Perú á brasileira.
Arroz de forno em canoa.

Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas.
Sardinhas frescas.
Camarões torrados.

PREÇOS DO COSTUME

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

PANELLAS DE PEDRA

«MINEIRAS»

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineira». Deposito: Bazar Villaça. — 126 rua Frei Caneca. — Louças ferragens, tintas e troos de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

Lingua franceza

Senhora franceza, diplomada, dá lições a domicilio ou em curso nocturno. Endereçar-se a esta redacção a Mme. Martin.

VITRAUX

Gelatina colorida para vidros a 1$500 e 2$000 o metro só na Casa Santos, de papeis pintados á rua da Assembléa, 48, — canto da rua da Quitanda.

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contrato com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

Langue Française

Dame française diplomée donne leçons à domicile et cours le soir. S'a dresser au journal. Mme. Martin.

SIM! mas o
"LIMPATUDO"

é o preparado americano mais efficaz na limpeza de metaes, marmores, assoalhos, talheres, apparatos de cozinha, etc., etc.

A' venda nas boas casas

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Em vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores Viajantes.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

PHOTOGRAPHIA — CASA LETERRE —

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Mekr, Wellington, Ansco, Imperial, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes — Emulsões sempre frescas

PREÇOS REDUZIDOS

145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

BERTEA & COMP.

Novo Catalogo 403 pag. — Remessa pelo Correio 3$600

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Lineu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita

—MATRIZ NO RIO DE JANEIRO—

142, rua do Ouvidor, 142

EXTERNATO MAURELL

—FUNDADO EM 1906—

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes da impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Medicina Vegetal

FOCILLINA

Cura a neurasthenia, insomnia, melancholia e doenças nervosas. Restaura o systema nervoso e é um grande alterante nutritivo do cerebro

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Rua da Assembléa, 52 — Rua Buenos Aires, 234
Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires, 133

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Miguez Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3814 NORTE

O mais confortavel salão. Cozinha primorosa.

Menu

Mayonnaise de camarão, caldo verde ao Progresse, familiar feijoada, angú á bahiana.

Ao jantar:

Pato com arroz á provençal, cabrito assado, badejo á americana. Ostras. Legumes paulistas. Deliciosa garrafeira

---

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca

ARTE... MUSICA... FLORES

Hoje, imponente «soirée» em que tomam parte os mais distinctos artistas chegados de Buenos Aires, sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

LA TROYANA, cantora á diction.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.
LINA DORIS, cantora franceza.
IRMA MORA, a graciosa cantante italo-argentina.
BELLA AMELIA, coupletista hespanhola.

Artistas contratados expressamente pela Empresa PARISI-MOLINA.

A mais harmonica orchestra de tziganos, sob a direcção do popular PICKMANN

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

Duas sessões: A's 8 e ás 10 horas

O desopilante vaudeville

COCARD & BICOQUET

(Uma fabrica de gargalhadas)

Amanhã — COCARD & BICOQUET.

Quinta-feira, 19, «matinée» dos poetas, em homenagem a Bilac.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—17 de outubro de 1916—HOJE

Grandioso espectaculo em homenagem aos voluntarios especiaes dos 7º, 8º e 9º batalhões do 3º regimento do Exercito. Honrado com a presença do coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento e seu estado-maior, commandantes e officiaes dos 7º, 8º e 9º batalhões.

Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

O PISTOLÃO

Compères: ALFREDO SILVA e JOÃO DE DEUS.

O tenor VICENTE CELESTINO cantará a «Canção do Soldado».

Duas deslumbrantes apotheoses: — GLORIA A BILAC e A'S MUSAS

Uma banda de musica militar abrilhantará o festival.

THEATRO MUNICIPAL

3 — RECITAS DE DESPEDIDA — 3

DA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Lucien Guitry

Entre 20 e 25 do corrente, com as seguinte peças:

LE TRIBUN, de Paul Bourget—MADEMOISELLE DE SEIGLIERE, de Jules Sardeau—LA CHATELAINE, de Alfredo Capus.

ESTRÉA, SEXTA-FEIRA, 20

Com a peça de PAUL BOURGET

LE TRIBUN

Na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, acha-se aberta uma assignatura para essas tres récitas aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$000

Os Srs. assignantes da temporada deste anno terão preferencia ás suas localidades até AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ás 5 horas da tarde

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A PEDIDO—«Réprise», em ultimas representações, da apparatosa revista-fantasia, em dous actos e oito quadros

DOMINO'

Exito brilhantissimo dos actores CARLOS LEAL, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, AUGUSTO COSTA, BERTHE BARON, MEDINA DE SOUZA, ELISA SANTOS, MARGARIDA VELLOSO e TINA COELHO.

Toma parte toda a companhia

Amanhã—O DOMINO'.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

ULTIMOS ESPECTACULOS com a comedia

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA.

Amanhã, ás 8 e 10 horas - O CANARIO.

Sexta-feira, a comedia ingleza de Pinero—MENTIRA DE MULHER
EXITO ABSOLUTO

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE (Unica no genero).

FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI.
TRIO KANEIWSKY, ballarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
SILVINA, a BELLA LUZITANA.
ARLETTE, Rembrandt-Petit Holandaise.

Brevemente — Novas estréas.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.